



MAGIA TEURGICA

A arte de manifestar o espiritual

FABIAN MONDINI

Adaptação e Pesquisa

Fabian Mondini

Magia Teúrgica
A Arte de Manifestar o Espiritual

“...Se fores puro, este livro será para ti uma luz;
se fores forte, será tua arma;
se fores santo, será tua religião;

se fores sábio, regulará tua sabedoria.”
Mas se o utilizares com egoísmo, acharás tua ruína.

Quando me predispus a fazer este livro, o fiz devido as dificuldades de se encontrar um manual prático de Alta Magia e de processos para que se tornem possível a comunicação direta com certas energias e entidades espirituais.

Observei que existem várias obras sobre o assunto, mas também uma dispersão do conhecimento, pois este se encontrava fragmentado, nos diversos capítulos e livros dos mais diversos autores e épocas.

O que fiz aqui, foi unir sistematicamente este conhecimento, para quem dele se utilize, possa mediante a ordem apresentada adentrar nestes antigos rituais, sem perder-se nas palavras

cerimoniais, invocações e instrumentos que esta prática exige.

INTRODUÇÃO.

Antes que tudo existisse havia o Uno, essência de todas as coisas, Onipotente, Onisciente, Onipresente. Este dividiu-se em duas forças idênticas, dois pólos de forças opostas, positiva e negativa, modulando, transformando, condensando e cristalizando a energia, criou a matéria e por fim todos os elementos necessários para que se formasse então nosso Universo.

Após infindáveis modificações no plano físico, surgiu o Homem. Este contemplou o Sol e a Lua, o dia e a noite, sentiu o vento a chuva as estações, escondeu-se das tempestades, maravilhou-se com os relâmpagos, vislumbrou o fogo e tremeu diante dos trovões. Observando o poder destas forças, começou a venerá-las por perceber nestas um poder maior, que não podia dominar nem tão pouco entender. Por ser mais instintivo, o homem desta época estava mais ligado as coisas da natureza, interagia mais com esta e as respeitava. Começava a se ligar a algo divino, algo maior.

Ao longo dos tempos, indagaram-se sobre estes fenômenos, o desconhecido precisava ser alguma forma compreendido, para que pudesse ser explicado. Criaram-se então as primeiras estórias, mitos, lendas, que traziam em si um fundo da verdade não dita, estas foram mudando conforme a época e o grau de adiantamento espiritual e de entendimento de cada

civilização. Para cada sinal do céu ou força dos elementos da natureza, estabeleceu-se um regente, um deus. Minerva, Afrodite, Ostara, Gaia, Zeus, Mercúrio, Vênus, Thor..., seres que eram venerados, respeitados e temidos.

Originaram-se os altares os locais consagrados a adoração, onde pudessem abrandar a ira destes que personificavam poderes da Unidade, na natureza e principalmente, no interior do homem.

Surgiram em alguns povos os rituais de sacrifícios, a confecção de deusas de barro, a queima de ervas aromáticas e os sacerdotes que presidiam os rituais.

Formaram-se as Escolas de Mistérios e seus filósofos, os templos, santuários, círculos iniciáticos, os símbolos e signos enigmáticos que exprimiam leis, ensinamentos. Como pesquisadores da natureza íntima das coisas, estes filósofos passavam seus dias em especulações mentais, espirituais e na busca da verdade, viajavam para outros países e regiões absorvendo os ensinamentos das diversas doutrinas existentes, assim, dividiam entre si suas descobertas e formulavam suas convicções.

A semente dos mistérios estava plantada, havia muito ainda para ser aprendido, compreendido ou lembrado, mas isto estava guardado às futuras gerações espirituais.

O tempo corre...

As civilizações se transformam, o materialismo impera, o conhecimento destes ensinamentos ficaram quase que esquecidos, se não fosse a impetuosidade de poucos homens, que venceram em silêncio as contradições e interesses de suas épocas. Conhecidos como magos, iniciados, alquimistas e outras denominações, não criadas por eles mesmos, mas pelas próprias civilizações em que viviam, foram tidos como hereges, proscritos, loucos...

Sempre que novas idéias ameaçavam o poder de uma crença ou filosofia dominante, podiam desnortear sua comunidade de fiéis, estas idéias eram então perseguidas e os acusados levados a tortura até confessarem seus “crimes”.

As idéias colocadas na mentalidade do povo, faziam com que estes procurassem as autoridades, para protegerem-se das ameaças difundidas pelas próprias autoridades.

Muitos acusados foram queimados vivos, outros afastaram-se das

multidões vivendo em florestas ou montanhas ou ainda formando pequenos grupos fechados secretos de estudos.

Por segurança pessoal, seus escritos eram elaborados de forma incompreensível aos não iniciados, feitos em forma de gravuras ou pinturas, linguagens simbólicas ou em poemas alegóricos..

Devido suas origens, a magia, palavra que deriva do sânscrito “Maha” e que significa (Grande, Sábio), apresentou um caráter místico, pois absorveu as ciências ocultas da Mesopotâmia, Pérsia, Caldéia, Egito e Síria. Sendo esta uma ciência de aplicação, busca desenvolver as relações que existem entre o homem e o seu mundo, considerada a arte de provocar mudanças de acordo com a vontade, a fé e o conhecimento das leis existentes entre os elementos naturais, o universo e o Homem

Pai-Mãe da Medicina, Química, Biologia, Farmácia, entre outras, foi desprezado seu lado íntimo espiritual, dando-se uma ênfase maior ao seu aspecto físico ou externo, onde é mais amplamente estudado pelos atuais acadêmicos, mesmo sem estes darem-se conta deste fato.

Na busca de um conhecimento mais amplo, os magos depararam-se com uma infinidade de ensinamentos relacionados as antigas civilizações, a ordem natural das coisas, da natureza e do íntimo do Ser. Em um certo momento desta busca, obtiveram relações diretas com os Espíritos Planetários (divindades regentes, específicas de um planeta que alcançaram certo grau de evolução) e uma infinidade de entidades e energias, desvelaram os processos de evocá-las, atraí-las e delas receberem auxílio, conheceram então a “Lei das Analogias” ou das “Correspondências” uma das quais mais utilizada nestas práticas.

Esta é a tradição que apresento, uma das faces da magia, a comunicação com forças supremas acima dos homens e a capacidade de direcionar, orientar estas forças, para um certo objetivo, com o auxílio da Lei das Analogias.

“ O que está no alto.....
é
como.....
o que está
embaixo

Para que se cumpra o

milagre da Unidade.”

É uma forma prática de conhecer os mistérios da natureza, exercido plenamente por alguns poucos, pelo fato de não serem tão fáceis de serem aplicadas, sem que se conheça as correspondências da natureza com universo e com próprio homem.

Esta interação consciente, prevendo um efeito específico, classifica o mago e a magia, tudo dependerá do quanto altruísta e abnegado será este objetivo.

Capítulo I

PEQUENA BIOGRAFIA DOS GRANDES MAGOS.



APOLÔNIO DE TIANA

Seu sobrenome foi tirado da cidade onde primeiro ouviu-se dele falar, Tiana, na Capadócia.

É uma figura misteriosa que “apareceu” no início do século I. Era de um linguajar simples mas eletrizante e convincente, transformando-se em um grande orador, ao mesmo tempo em que sua fama se popularizava. Caminhou por várias partes do mundo dando exemplo de justiça, bondade e retidão, era um espontâneo defensor dos injustiçados, capaz de praticar os mais ousados e difíceis atos de bravura, de uma grande firmeza de propósitos, mesmo diante do perigo. Viajou do Egito até a Mongólia, sempre sendo iniciado nas Ordens na qual ele encontrava. Em Nínive, na Babilônia, encontrou Damis, seu inseparável e fiel discípulo. De lá ambos foram para a Índia, até que atingiram as colinas do Himalaia. Voltando para a Grécia, começou um dos períodos mais importantes de Apolônio, as curas.

Uma das missões de Apolônio foi a de ensinar aos seguidores de Jesus como manipular as leis da natureza. Explicou o como eram feitos muitos dos chamados milagres, mostrou o poder das cores, como usá-las nos templos para obtenção de um estado de consciência especial, ensinou que tudo na natureza é vibração, fez ver que existe uma polaridade em tudo, como usar a música, que tipo é adequado nas diferentes situações, ensinou simbolismo, a linguagem simbólica por meio da qual uma pessoa pode entrar em sintonia com os planos superiores.

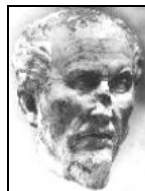
Instruiu a seus seguidores como se processam as transmutações na natureza e como conseguir isso, mostrou como captar o poder interior de cada coisa, de cada cor, forma, demonstrou o poder dos cristais e das essências aromáticas, assim estabeleceu formas de ampliação da consciência, permitindo que as pessoas possam ter acesso a níveis superiores.

Trouxe também ensinamentos morais os quais atingiam diretamente a maioria dos governantes dos locais onde passou. Tendo o dom da profecia, previu vários acontecimentos que logo ocorreram. Sofreu perseguições terríveis culminando com várias condenações como a de ser esfaqueado por uma matilha de cães ferozes, quando ia ser atacado pelos cães ele simplesmente sumiu diante da vista de toda uma multidão, este fenômeno

contribuiu ainda mais para fazer crescer o mito sobre sua pessoa. Seu prestígio tornou-se logo lendário, mas, foi quase total e oficialmente esquecido devido várias falsificações e informações deturpadas sobre ele. Assim, quase tudo o que existe escrito sobre Apolônio e sobre seus ensinamentos, em grande parte são enganosos, alguns documentos autênticos existem mas são cuidadosamente guardados por algumas sociedades iniciáticas e reservados aos iniciados nos Mistérios Maiores.

Sua influência foi de tamanha grandeza, que o Cristianismo primitivo incorporou uma grande parcela de seus ensinamentos em aplicações práticas, grande parte dos rituais e simbolismos da Igreja Católica tem como ponto de origem, Apolônio. Não são somente muitos dos rituais católicos que se originaram destes ensinamentos, os símbolos da magia, do hermetismo, do ocultismo, da gnosis e de muitas outras formas do ocultismo em parte tem como origem Salomão, mas grande parte provêm de Apolônio.

O conteúdo de seus escritos foram tão grandiosos, que a chamada neo-igreja Crista e seus fundadores ficaram temerosos, eles não estavam a altura de responder a um concorrente como este na base da igualdade e amor, buscaram então o clássico recurso clerical: perseguição e morte.



PLOTINO

Nascido em Licópolis no ano 205, quase toda a juventude permaneceu em Alexandria até que em 243 d.C., deixou a cidade para seguir o imperador Giordano em sua expedição a Pérsia e Índia com o objetivo de aprender a filosofia destes países.

Após a morte de Giordano no meio de sua expedição, Plotino decide ir a Roma, onde chegou em 244 d.C., fundando uma escola, no modelo de seu mestre, Amônio Sacas. Esta escola buscava ensinar um modo de que se pudesse entrar em contato direto com uma realidade mais grandiosa e desta forma unir-se com a divindade, dizia ele que o simples conhecimento intelectual pouco será diante da certeza, da experiência direta das realidades

espirituais. Estas possuíam uma riqueza e uma força transformadora da percepção humana que dificilmente poderiam ser posta em palavras.

Todos os seus escritos foram ordenados mais tarde por seu discípulo Porfírio, que os dividiu em seis grupos de nove tratados, de onde veio o título *Enéadas*, através deles temos a noção da dimensão espiritual do pensamento de Plotino, carregado de imagens poéticas, onde se vêem explicados fenômenos como a saída da alma do corpo, a análise do Uno, como e porque existem um mundo espiritual e um outro físico, entre outros conhecimentos.

Plotino recomendava a seus discípulos a morte dos sentidos, assim dariam ao corpo somente o indispensável, fazendo com que a alma tivesse mais liberdade de expressão.

Possuía um grande carisma e gozou de enorme admiração em sua época., seu fascínio era tal que chegou a exercer influência sobre a própria teologia cristã, como vemos pelos testemunhos de Eusébio e do bispo Teodoreto. Acredita-se que suas lições eram assistidas até mesmo pelo imperador Galiano e sua esposa Solonina, pois foi tal o impacto que Plotino exerceu sobre ambos, que o imperador chegou a examinar um projeto de fundar uma cidade de filósofos, sendo sua construção fora de Roma em uma vila abandonada a qual se chamaria Platonópolis, o projeto não foi realizado, devido o casal imperial ter sido dissuadido por seus acesores.

Morreu aos sessenta e cinco anos, em 270 d. C. suas últimas palavras ao médico Eustáquio foram: "Procurai sempre conjugar o divino que há em vós com o divino que há no universo".



APULEIO

Lúcius Apuleio, viveu no século II. Era um filósofo platônico nascido em Madaura, uma colônia romana na África, recebeu uma boa formação sendo bem apessoado e inteligente.

Estudou em Cartago, Atenas e Roma, onde aprendeu por si próprio o latim.

Sua obra principal foi um romance em 11 vols. Intitulado Metamorfoses, já citado por Santo Agostinho como Asno dourado.

De uma curiosidade inefável, queria tudo saber, realizou várias viagens e frequentou várias ordens religiosas, seu objetivo era chegar ao fundo de seus mistérios, gastando em viagens quase tudo o que tinha, a tal ponto que ao voltar para Roma, desejando dedicar-se ao serviço de Osíris, faltou-lhe dinheiro para pagar pelas despesas dos rituais de admissão, onde se viu obrigado a vender suas próprias roupas para completar a quantia que lhe faltava. Depois disso manteve-se financeiramente praticando a advocacia, e como era eloqüente e sutil, causas não lhe faltavam. Mas sua condição melhorou muito mais devido a um casamento afortunado. Uma viúva de nome Pudentilla, possuidora de um bom patrimônio, julgou merecedor de suas atenções. Ele, que não era tímido nem pretendia guardar sua bela pessoa, sua inteligência, seu esmero e sua eloquência para alguma jovem, casou-se alegremente com esta viúva rica e com a mais adequada filosofia dominou suas paixões turbulentas que o podiam atrair para as armadilhas da beleza. Instalou-se em uma casa de campo próximo a Oea , uma cidade marítima da África, este casamento atirou-o num processo judicial. Os parentes dos dois filhos desta senhora, acusavam-no de Ter usado magia para apoderar-se dela e do seu dinheiro, acusavam-no de ser pior que um mago, um feiticeiro.

Mas Apuleio trabalhava intensamente escrevendo vários livros, alguns em versos e outros em prosa, dos quais uma pequena parte sobreviveu a ação do tempo.



ROGER BACON

Nasceu na Inglaterra em 1214. era astrólogo, químico, físico, matemático e alquimista. Acreditava e cultivava experimentos sobre a pedra filosofal.

Em seu tratado, Admirável força da Arte e da Natureza, faz algumas

indicações sobre a pólvora e prediz o emprego do vapor como força propulsora, descreve também, a prensa hidráulica e o sino para mergulhadores. Por sua grande inteligência, recebeu o título de Doctor admirabile, fez notáveis descobertas nas ciências físico-químicas, tais como as propriedades de vários sais, a ação das lentes e dos cristais convexos, as lentes cromáticas. Escreveu também algumas obras sobre alquimia.

Ele também menciona um tipo de fogo inextinguível, preparado artificialmente, indicando que conhecia alguma coisa sobre o fósforo, tinha noção da rarefação do ar e da estrutura da bomba de ar.

Auxiliou na correção do Calendário Juliano, e aproximou-se dos princípios que permitiram a confecção de óculos e telescópios.

Estudou em Oxford e Montpellier. Foi professor de Filosofia na Universidade de Paris e membro do Brazen-nose college, em Oxford, no ano de 1226, sendo o orgulho da época em que viveu. Escreveu muitos tratados, nestes, mostra como metais imperfeitos podem ser transformados em metais perfeitos.

Em 1250 abandonou a cadeira para tornar-se monge da Ordem de São Francisco de Assis. buscava uma vida tranqüila, onde pudesse contemplar o mundo e dele absorver a verdade. Foi em meio a ordem que freqüentava que sofreu sua pena. Os Franciscanos não toleraram seus freqüentes questionamentos e suas experiências e após uma série de advertências, resolveram encarcerá-lo. No entanto ele gozava da simpatia do Papa Clemente IV, que ordenou que este fosse solto. Mas em 1282, após a morte do Papa, seus escritos foram condenados e ele novamente preso agora por um período de dez anos, sendo solto, morreu dois anos depois, em 1294. Entretanto, no cárcere, sua vida foi rica em questionamentos íntimos.

Escreveu várias obras, entre as quais o livro “Opus Magus”, livro este perdido por cerca de 450 anos que foi encontrado e publicado em 1733. Sua obra alquímica foi reunida no século XVII com o nome Tesouro Químico de Roger Bacon, sendo composta dos seguintes livros: Alquimia Maior, O Espelho da Alquimia, Sobre o Leão Verde, Breviário do dom de Deus, Os Segredos dos Segredos, além de outras anotações.



NÍCOLAS FLAMEL

Nasceu em Pontoise, aproximadamente no ano de 1330. Era escrivão público e livreiro da Universidade de Paris.

Aos 28 anos entrou em contato com o livro de Abraham, um judeu, este livro continha textos e vários desenhos de serpentes, virgens, desertos e fontes. Achando muito interessante este livro, passou a estudá-lo, descobrindo com os estudos que se tratava de cabala e alquimia.

Casando-se por volta de 1364 com Dame Perrenelle, que era viúva, consegue uma pequena quantia de dinheiro para se dedicar totalmente a estes estudos.

Percorrendo o caminho de Santiago de Compostela, encontrou-se com um mestre que lhe passou ensinamentos sobre a “matéria-prima”.

A partir de 1380, começa a se dedicar a experimentos alquímicos, consegue produzir prata em torno de 1382 e depois finalmente a transmutação em ouro.

Através da descoberta da pedra filosofal adquiriu imensas riquezas, grande parte das quais se converteu em fundações, igrejas, hospitais, asilos etc..., de costumes simples, viveu sempre muito modestamente.

Escreveu várias obras herméticas entre elas Livro das Figuras Hieroglíficas, Sumário Filosófico, Tratado das Lavaduras.

Faleceu em 1417. porém alguns viajantes relatam terem o encontrado no oriente com sua esposa , após sua suposta morte, tentando assim escapar de seus inimigos.

Na fachada de sua casa da rua Marivaux, em Paris, encontram-se esculpidos preciosos símbolos herméticos.



AGRIPPA

Heinrich Cornelius Agrippa, nasceu em Colônia no dia 14 de setembro de 1486. Descendia de uma nobre e antiga família de Nettesheim, Bélgica.

Desde cedo dedicou-se ao serviço do imperador Maximiliano, seguindo os passos de seus antepassados, que durante muitas gerações tinham servido os príncipes da Áustria. Teve seu primeiro emprego como secretário, mas como era também qualificado para a espada tanto quanto para a pena, tornou-se soldado servindo o imperador durante sete anos, no seu exército da Itália sendo consagrado cavaleiro .

Graduou-se em doutor em direito e medicina. De uma extraordinária inteligência e de enormes talentos naturais, obteve grande conhecimento em quase todas as artes e ciências desde a astrologia, filosofia, história e matemática.

Era um devotado pesquisador dos segredos da natureza, e cedo empreendeu a busca da pedra filosofal. Foi aluno de Trithemius, que escreveu sobre a natureza, o mistério e as funções das inteligências e dos espíritos.

Por causa de seus escritos, Agrippa teve a infelicidade de atrair sobre si a cólera do clero papal, pois monges suspeitavam de heresia tudo o que não entendiam.

Ensinou também teologia em público em Pávia e Turim, deu também conferências sobre Hermes Trismegistro.

Entre seus escritos os mais importantes e contestados foram os tratados, Futilidade das Ciências e Filosofia Oculta.

Morreu em Grenoble, na casa pertencente à família de Ferrand, procurador geral da província de Dauphins e foi enterrado em um convento dos dominicanos.



PARACELSO

Felipe Bombast Aurélio Theophrastus von Hohenheim, nasceu em Einsiedeln, cantão de Zurique, em 10 de novembro de 1493. Ainda jovem foi para a Áustria, país no qual seu pai foi trabalhar.

Freqüentou as Universidades da Alemanha, França e Itália, estudando Medicina em Viena, obteve seu grau de doutor em 1515. De 1517 a 1524, viajou como médico pela Holanda, Escandinávia, Prússia, adquirindo assim, grande prática no tratamento de diversas enfermidades.

Paracelso se rebelou contra os conhecimentos ortodoxos, apresentando uma visão oposta a vigente, considerava o ser humano como um todo integrado e harmônico constituído de mente e corpo.

Foi o mais competente médico de seu tempo e o mais renomado pela cura de quase todas as doenças da época. Através da virtude de seus talismãs, auxiliava no tratamento de muitas doenças. Era um grande clarividente, um dos mais ilustrados erudito, filósofo e místico.

Criou uma filosofia química para interpretar o mundo, acreditando que as doenças eram fruto de reações químicas produzidas pelo organismo.

Utilizava-se da alquimia não para a transformação de metais em ouro, mas sim servir como instrumento auxiliar no tratamento à aquisição da saúde, sendo utilizada para o preparo dos medicamentos minerais, através de técnicas de separação e purificação.

Paracelso combateu os princípios da medicina tradicional, considerados por ele obscuros e sem fundamento. Percebeu a possível utilização dos conhecimentos da Alquimia na medicina, na formulação e descobrimento de novos medicamentos, foi o precursor da Iatroquímica, que logo deu origem à Química, além de adiantar vários fundamentos da farmacologia, homeopatia, psicologia, medicina e bioenergética.

Transmitiu suas idéias em uma universidade na Basileia por volta de 1527 chegando a queimar em praça pública os livros escritos por Galeno e Avicena, em sinal de protesto contra os ensinamentos contidos nestas obras. Entretanto, a Basileia era uma cidade em que os estudiosos cultuavam as ciências e filosofias antigas e, portanto, Paracelso foi muito criticado, fazendo

muitos inimigos, tantos que precisou fugir da cidade. Iniciou-se então uma longa e triste luta em prol do bom senso na medicina, que tinha reflexos ostensivos sobre sua fama e condição financeira, que alternava entre fortuna e miséria.

Seu saber e suas obras maravilhosas atraíram a inveja de inúmeros adversários, que se valeram da calúnia e atribuíram a Paracelso livros e escritos apócrifos para infamá-lo.

Em 1538 retirou-se da vida pública, alguns registros indicam que tenha sido por conta de uma doença que permanece desconhecida até hoje. Logo após no ano de 1540 foi para Salzburg, com intuito de desfrutar um melhor clima, neste período dedicou-se aplicadamente a espiritualidade, foi quando escreveu seus trabalhos mais místicos, dentre eles, alguns comentários sobre a Bíblia Sagrada.

Morreu em 1541 em uma hospedaria em Salzburg, com a idade de quarenta e oito anos, talvez, como o que consta em alguns registros, assassinado por um desconhecido. Deixou para a posteridade inúmeras obras que são, ainda hoje, altamente apreciadas pelos cabalistas e ocultista. Dotado de elevados sentimentos altruístas, compartilhou todos os seus bens aos necessitados.

Entretanto, para outros historiadores, Paracelso teria simulado a própria morte, para assim fugir dos vários médicos ortodoxos que o perseguiram, pois seu corpo quando exumado, possuía um esqueleto com pelve feminina.



GIORDANO BRUNO

Filipe Bruno nasceu em Nola na Itália, em 1548. Seu nome, Giordano, lhe foi dado quando ainda em sua juventude, ingressou no convento de São Domingos, onde em 1572 foi ordenado sacerdote.

Teve graves problemas com seus superiores ainda quando estudante no convento, pois tinha uma mente inquieta e era muito independente. Em 1567 instaurou-se um processo contra ele, acusado de insubordinação, mas por possuir a admiração por suas qualidades intelectuais, foi possibilitado a

suspensão deste processo.

Perseguições eclesiásticas obrigaram-no a viajar constantemente; residiu na França, Suíça, Inglaterra e Alemanha.

Recebeu então um convite que selaria seu destino, foi pedido pelo nobre veneziano João Mocenigo que o ensinasse a arte da memória. Em 1591, .Mocenigo, que esperava aprender as artes da magia, denuncia-o ao Santo Ofício.

Dentre seus conhecimentos, Giordano destacava o saber sobre a ordem natural, onde todas as coisas estão interligadas e se interrelacionam, acreditava na pluralidade dos mundos habitados, sendo a Terra apenas mais um de vários planetas que giram em volta de outros sistemas, comparava as artes mágicas a uma espada, nas mãos de uma pessoa fraca, despreparada ou mesmo desequilibrada, poderia levar a morte e destruição; manipulada por um homem superior e treinado, poderia ser um instrumento que produziria o bem.

Ele identificava 10 tipos diferentes de magia, entre elas a necromancia, a magia matemática, a magia natural e a magia simpática. Criou várias imagens e símbolos do Sol e acreditava que meditando-se sobre eles podia-se atrair a influência solar. Escreveu também numerosos trabalhos, e suas críticas científicas à religião fizeram com que a Santo Ofício o considerasse um poderoso inimigo da Igreja, a qual esperou o momento oportuno para repreende-lo.

Por sua forma de pensar, pagou um alto preço. Inicia-se o processo de inquisição contra Giordano. Foi preso em Veneza em 1592, e em 1593 foi encaminhado para Roma, depois de várias tentativas de convencê-lo a retratar-se de algumas de suas teses mais elementares e revolucionárias, Giordano é por fim condenado em 16 fevereiro de 1600 à morte na fogueira, depois de ter passado oito anos nos cárceres da Inquisição . Sua sentença foi lida na igreja de Santa Inês, firmada por Roberto Bellarmino e outros cardeais inquisidores. Uma fogueira foi erguida na Praça do Campo das Flores, em Roma, onde há hoje uma estátua em sua homenagem. Morreu sem renegar seus pontos de vista filosóficos-religiosos.



JACOB BÖEHME

Nasceu em 1575 na Alemanha. Seu primeiro emprego foi aos quatorze anos, aprendendo o ofício de sapateiro. Viajou pela Alemanha como artífice, sempre no mesmo ramo. Voltou em 1599 para Gorlitz onde veio a ser um mestre em sua profissão. Casou-se com Katherine Kuntzschmann, com quem teve quatro filhos, um dos quais ensinou seu ofício.

Durante seu aprendizado, quando seu mestre estava ausente, entrou na sapataria onde trabalhava, um estranho vestido de forma simples querendo comprar um par de sapatos que já havia escolhido, o comprador pagou o preço estipulado e se afastou, após ter dado alguns passos para fora da loja, chamou-o com voz alta e firme, ele assustou-se ao ouvir aquele desconhecido chamá-lo pelo nome mas decidiu atendê-lo. Com ar sério mas amável, disse-lhe que é ainda era um jovem, mas um dia seria grande e se tornaria um outro homem, seria objeto da admiração de todos. Isto porque era piedoso, acreditava em Deus e honrava sua palavra acima de tudo. Sofreria muito e teria de suportar a pobreza, a miséria e as perseguições, mas pediu que tivesse coragem e fosse perseverante, pois Deus o amava. Fixando-o nos olhos, apertou-lhe a mão e se foi, sem deixar qualquer indício.

Após este fato, Böhme renunciou os prazeres da juventude tornando-se mais austero e mais atento a todos os seus atos. Era de natureza humilde, sensível e contemplativa. Estudou as obras de Paracelso e os tratados místicos de Kaspar Schwenkfeld e de Valentin Weigel, dois teólogos luteranos que renunciaram a ortodoxia luterana para se dedicarem a uma doutrina mística. De um coração puro, solicitava e procurava praticar e aplicar-se ao amor pela verdadeira piedade, pela virtude, e a levar uma vida reclusa e honesta, privando-se de todos os prazeres da vida social, por ser isto absolutamente contrário aos costumes de então, ele adquiriu vários inimigos.

No ano de 1600, com 25 anos, sentado em seu quarto, sentiu-se envolvido por uma luz, quando seus olhos caíram sobre um prato de estanho polido, que refletia a luz do sol com um esplendor maravilhoso, foi conduzido a um êxtase e lhe pareceu que a partir daquele momento podia contemplar as coisas em sua profundidade. Pensou que fosse apenas uma

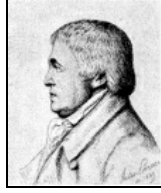
ilusão e para expulsá-la de sua mente saiu para o jardim. Mas aí observou que sentia o verdadeiro íntimo das coisas, a verdadeira harmonia da natureza. Dez anos mais tarde, no ano de 1610 viu-se novamente invadido por aquela luz, entretanto, aquilo que nas visões anteriores lhe havia aparecido de modo caótico, pôde ser reconhecido como uma unidade, para não esquecer a grande graça que acabara de receber e para não desobedecer a um mestre tão santo e consolador, decidiu escrever em 1612, um manuscrito chamado: "Die Morgenrotte im Aufgang" (O vermelho Matutino)

Era desejo de Böehme que este livro nunca fosse publicado, mas acabou por ceder à insistência de um de seus amigos e lhe emprestou os manuscritos. Este, desejando possuir esse tesouro oculto, separou e distribuiu as folhas a alguns amigos que se puseram a copiá-lo. Deste modo começaram a correr rumores que acabaram por chegar aos ouvidos do pastor de Gorlitz, Gregor Richers. Este, mesmo sem ter lido ou examinado os escritos, condenou-o do púlpito quando pregava e, esquecendo a caridade cristã, caluniou e injuriou seu autor, a ponto de ser forçado a intimar Böehme a comparecer com o manuscrito. Böehme compareceu e perante os magistrados recebeu ordem de deixar a cidade imediatamente sem mesmo ver a família. Submeteu-se a essa determinação, porém, desejava saber o que havia de errado com ele. Em resposta o pastor declarou que desejava vê-lo preso e longe da cidade. Posteriormente, a ordem do magistrado foi revogada e notificaram Böehme de que poderia morar em Gorlitz e trabalhar em sua profissão, contanto que não escrevesse mais sobre assuntos teológicos, acrescentando que: "O sapateiro não vai além das sandálias".

Böehme esperou pacientemente que cessassem as denúncias. Sentia-se infeliz em seu silêncio forçado. Tempos depois, referia-se a esse período comparando-o a uma semente que oculta no seio da terra, desenvolvia-se apesar do mau tempo e das tempestades. permaneceu sete anos sem escrever. Pessoas crentes e versadas nas ciências da natureza estimularam-no a continuar sua obra e a não guardar sua sabedoria. Decidiu-se, então, a recomeçar a escrever e muitas obras vieram a tona.

Böehme via o universo como um grande processo alquímico, uma retorta destilando perpetuamente os metais para transmutá-los em ouro celestial.

Faleceu no domingo, 20 de novembro de 1624. Pediu a seu filho mais velho, cujos olhos pareciam prende-lo a seu corpo, que se virasse de costas e, com um suspiro, sua alma abandonou o corpo.



MESMER

Franz Anton Mesmer, nasceu em Well na Áustria em 1733. Estudou filosofia, direito e teologia em Ingolstadt. Mais tarde cursou medicina na Universidade de Vime. Foi o criador do sistema que ficou conhecido por mesmerismo.

Freqüentava constantemente círculos esotéricos e ocultistas, local onde obteve muitos conhecimentos alquímicos, aprofundando-se nas obras de Paracelso. Sua tese de formatura fazia referência a medicina relacionado-a com a astrologia, foi aí que estabeleceu os princípios que regeriam toda a sua vida.

Nesta ocasião ele conheceu o trabalho do Jesuíta Hell que obtivera êxito com a aplicação de imãs sobre o corpo humano.

Mesmer a princípio, utilizou-se das técnicas de Hell mas, posteriormente, notou que as curas que obtinha não eram causadas pelos imãs, mas sim pelos "fluidos" de seu próprio corpo. Mudou-se pouco tempo depois para Paris, onde publicou um livreto descrevendo a nova força por ele descoberta e a qual chamou de "Magnetismo Animal".

Suas descobertas baseavam-se na crença de que existe uma influência recíproca entre os corpos celestes, a Terra e todos os organismos animados; essa mesma influência se exerce por meio de um fluido universalmente difuso, de tal continuidade que não admite a existência de nenhum vazio. O trabalho de Mesmer causou espanto nos estudiosos de Paris, onde fez curas consideradas miraculosas com seus métodos.

Foi venerado por muitos e perseguido pelos seus colegas que o chamavam de charlatão e embusteiro.

Desgostoso e mal interpretado pelos homens de seu tempo, retirou-se para a Suíça, onde morreu em 1815.



ELIFAS LEVI

Alphonse Louis Constant, Abade francês nascido no dia 8 de fevereiro de 1810 em Paris. Era filho de, Jean Joseph Constant e de Jeanne-Agnès Beaupurt, Seus pais encaminharam-no para o ensinamento religioso apesar de mostrar desde menino aptidão para o desenho.

Aprendeu o catecismo sob os cuidados do abade Hubault na comunidade do presbitério da Igreja de Saint-Louis em L´lle, com a idade de dez anos.

Eliphaz foi encaminhado ao seminário de Saint-Nicolas du Chardonnet, para concluir seus estudos preparatórios. Sua vida familiar cessou então. No seminário, aprofundou-se nos estudos lingüísticos sendo que aos dezoito anos já era capaz de ler a bíblia em seu texto original. Em 1830, foi transferido para o seminário de Issy onde escreveu seu primeiro drama bíblico, intitulado Nemrod.

Após ter feito Teologia, ingressou nas ordens maiores, sendo ordenado subdiácono e encarregado de ministrar o catecismo para meninas. Foi ordenado diácono em 19 de dezembro de 1835. Teria sido ordenado sacerdote se não tivesse confessado a seu superior o amor que devotava à uma das jovens que catequizou. Suas convicções religiosas receberam um choque tão grande, que sentiu-se jogado fora da carreira eclesiástica.

Depois de 15 anos de estudos, deixou o seminário e ingressou no mundo, Sua mãe, ao saber disso, suicidou-se. Abalado e inexperiente, Elifaz teve muitas dificuldades para encontrar um emprego, Não perdendo sua inclinação para a vida religiosa, em 1839 partiu para o convento de Solesmes, onde encontrou uma biblioteca com mais de 20.000 volumes, nestas leituras encontrou registros de antigos Padres da Igreja, dos Gnósticos e de alguns livros ocultistas. Partiu de Solesmes sem dinheiro, sem roupas, mas em grande paz, passou, de emprego em emprego, sempre perseguido pelo clero que via nele um apóstata. Foi então que escreveu sua Bíblia da liberdade, desejando dividir com seus irmãos as alegrias de suas descobertas (1841). Essa publicação custou-lhe oito meses de prisão e 300 francos de multa! Foi acusado de profanar o santuário da religião, de atentar contra as bases da sociedade, de propagar o ódio e a insubordinação.

Foi mais ou menos por essa época que conheceu os escritos de Swedenborg. Foi após Swedenborg que encontrou os grandes magos da Idade Média, que o lançaram definitivamente no Adeptado: Guillaume Postel, Raymond Lulle, Henry Corneille Agrippa. Assim em 1845, aos trinta e cinco

anos de idade, escreveu sua primeira obra ocultista, intitulada O livro das Lágrimas ou o Cristo Consolador.

Em Paris, instalou-se no atelier do pintor e discípulo Desbarrolles, uma vez que estava separado de sua esposa Noemi. Desenrolou-se nova etapa em sua vida. Foi a fase do Adeptado. Em 1855 fundou a Revista Filosófica e Religiosa. Nesse mesmo ano publicou seu Dogma e Ritual da Alta Magia.

Em 1859 veio à luz sua História da Magia, formando a Trilogia ocultista tida como um bíblia por seus discípulos,

No dia 31 de maio de 1875 faleceu. No momento de expirar, estava muito calmo. Sua vida havia sido repleta de realizações espirituais. tinha cumprido a missão de iniciado e de iniciador. Acima de seu leito, estava fixado um crucifixo, que seguidamente olhava. Disse antes de expirar:

"Ele prometeu o Consolador, o Espírito, agora espero o Espírito, o Espírito Santo".

Faleceu logo em seguida.



BLAVATSKY

Helena Petrovna Blavatsky, nasceu em Ekaterinoslav, Ucrânia, à zero hora de 30 para 31 de julho de 1831, era de família nobre e rica, considerada uma rebelde na vida e da educação do lar, pois não viveu nos moldes de seu tempo.

Casou aos 16 anos com o general Nichepore Blavatsky, 25 anos mais velho que ela, casamento arranjado como era de costume na época, este durou pouco e aos 17 anos fugiu ela para a Europa Ocidental. Diz-se que se juntou a um grupo circense, na qualidade de amazona acrobata, pois era uma excelente cavaleira, sofrera com esta uma queda que lhe comprometeu definitivamente sua vida sexual.

Viveu os anos mais marcantes de sua vida em Paris, onde esteve com artistas, místicos, e intelectuais de todo tipo.

Seu verdadeiro nascimento deu-se no Tibete, onde, por duas vezes

barrada na fronteira deste país, consegui adentrar-se disfarçada com trajes e maneiras masculinas.

Entre suas aventuras, conheceu também os campos de batalha na Itália, lutando ao lado de Garibaldi. Nos desertos africanos, acampou com beduínos, xeques e magos com quem por vezes trocava prodígios e experiências.

Por fim chegou aos Estados Unidos, quase sem dinheiro, conhecidos e sem referências. Era em Londres que seu verdadeiro destino a esperava. Este destino se chamava Kut Humil Lal Sing, e era um dos personagens mais misteriosos do século.

Ele desempenhou papel decisivo na criação da Teosofia. Ela, que não possuía nenhuma cultura na área espiritualista, nenhuma biblioteca, se converteu, como por magia, na mulher mais erudita do planeta. Em "Ísis sem Véu" ou em "o Simbolismo Arcaico das Religiões" demonstra conhecimentos científicos extraordinariamente profundos, a ponto que não dispunha sequer de documentação.

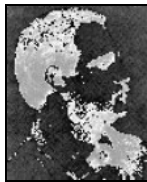
Cruzando o Pacífico, ficou vários meses no Japão. Monges e Lhamas lhe mostraram toda a espécie de maravilhas mágicas. Viajou de novo, passando por Java, Paris, Tibete, e até certo tempo na Rússia, em casa de sua irmã. Helena se destacou por seus poderes ocultos verdadeiramente excepcionais. Só vivia realmente à noite, quando abandonava seu corpo para ir ao encontro dos Mestres. Ela disse que muita coisa que escreveu lhe foi ditada enquanto dormia. Com efeito escreveu com correção em latim, grego, hebraico, sânscrito, o que nem sequer podia ler em estado normal.

Em 1860 foi viver com a irmã, no Cáucaso. Depois de uma misteriosa enfermidade e uma estranha cura, viajou de novo milhares de quilômetros, por quase 10 anos: China, Tibete, Pérsia, Inglaterra, Egito, Palestina e Estados Unidos. Em setembro de 1874 encontrou o coronel Olcott. Da sua associação com ele nasceria, meses depois, a Sociedade Teosófica. Durante 10 anos sua vida se identificou com o movimento, que logo conseguiu êxito internacional. Devido a problemas com missionários, religiosos e com a própria teosofia, abriu em Londres outra loja, "a Loja Blavatsky". Sua obra representa uma das mais vastas criações do pensamento mundial, já que constitui a síntese de todas as grandes tradições do Oriente e do Ocidente.

Em 1877 publicou "Ísis sem Véu" que, como "A Doutrina Secreta" (Seu "Magnus Opus", publicada em 1888), lhe foi em parte ditada, em parte inspirada... O conteúdo dessas duas obras, principalmente a segunda, representa a evolução passada, presente e futura da humanidade e que será,

durante décadas, o livro de texto do Ocultismo.

Blavatsky foi universalmente mal compreendida. Ofuscando o mundo pela lei de sua doutrina que a maioria não conseguiu alcançar, porque era completamente nova, a olharam com receio, e os representantes da ignorância científica, saturados de vaidade, chamaram-na "a maior impostora do século" porque suas mentes estreitas não puderam elevar-se à grandeza de seu espírito. Morreu em 1891.



GUAITA

Marie Victor Stanislas de Guaita, nasceu em 6 de abril de 1861, em Alteville, na Lorraine Francesa. Era filho de François Paul de Guaita e de Marie Amélie de Guaita, católica fervorosa. Pouco antes de seu nascimento estava em moda o espiritualismo esotérico. Por volta de 1850, os Rosa+Cruzes tinham como missão iniciar uma reação contra o materialismo oficial. Foram organizado centros Martinistas e tudo indicava que o espírito cristão voltava a renascer. No ano de 1882 desembarcou na capital, com seu grande companheiro Maurice Barres. Nessa época já se havia iniciado nos estudos ocultistas e tido um bom relacionamento com os esoteristas parisienses. Procurava algo mais elevado, embora não tivesse ainda total certeza do que se tratava. Sua vocação foi finalmente encontrada através da leitura de livros de Eliphas Levi e da obra "O Vício Supremo", de Joséphin

Péladan. O primeiro contato entre ambos deu-se através de uma correspondência endereçada por Stanislas de Guaita a Joséphin Péladan em 1884. Esta carta foi o início de uma grande amizade, que mesmo vindo a ser posteriormente abalada, perdurou praticamente até a morte de Stanislas de Guaita.

Intensificou suas pesquisas ocultistas e na busca de livros raros nos sebos das margens do rio Sena, montou uma invejável biblioteca cabalística, cuidadosamente encadernada e catalogada.

Quando Gérard Encause fundou em Lyon a Escola de Magnetismo, teve Philippe Nizier como seu Diretor, e nomeou como professores a Guaita, Sedir, Barlet, Péladan, Chamuel, Marc Haven, Maurice Barres e a Victor Emile Michelet. A finalidade oculta dessa escola era a de buscar membros para as Sociedades Iniciáticas dirigidas por Papus e Guaita. Nessa escola, ensinavam Hebraico, Cabala, Tarot, Astrologia, História Oculta, Magia e Medicina Oculta.

Stanislas de Guaita passava cinco meses do ano em seu apartamento em Paris, onde recebia seus amigos ocultistas e onde mantinha uma segunda biblioteca. As conversas com os amigos, assim como leituras cabalísticas, era seu maior estímulo. Ele era capaz de ficar semanas inteiras sem sair do apartamento. Tinha um quarto da casa transformado em laboratório alquímico, para uma atividade que dizia exercer desde sua juventude. Em seu laboratório buscava a transformação dos elementos, por inúmeras combinações, da mesma forma, ocorria em seu ser uma transformação espiritual, testemunhada por seus escritos e pelas conversas estimulantes que mantinha com os seus chamados, irmãos.

Desde muito jovem, escrevia ele livros que pareciam heréticos à sua mãe viúva, embora ela não pudesse compreender que eram de um escritor esotérico e cristão. Esta incompreensão familiar estendeu-se pela sua cidade natal, sendo que o clero e a igreja passaram a condenar seus escritos, sendo banido da comunidade eclesiástica.

Mesmo tendo nascido com uma imensa bagagem espiritual, nunca deixou de consultar a opinião dos antigos ocultistas, a opinião daqueles que dedicaram uma vida inteira à busca do conhecimento não podia ser negligenciada.

Guaita raramente lia os jornais, sua atenção volta-se aos seus grimórios, pantáculos e nos grandes clássicos do Ocultismo. Vivendo nessa atmosfera a maior parte do tempo, pairava acima dos conceitos mundanos de

sua época, elevando seus pensamentos às mais puras abstrações. Para Stanislas de Guaita, o importante era alcançar a beleza da alma, e para isso era necessário transformar o instinto em sentimento e o sentimento em ideal, renunciar aos prazeres sociais em seu aspecto coletivo, para que pudesse nascer a individualidade. “O mago deve libertar-se do mundo, e não sofrer nele.”

Guaita renunciava sua passagem para o Oriente Eterno, nunca entretanto deixando-se de ocupar-se de seus estudos, escrevendo sobre os temas que se tornaram o seu verdadeiro ideal.

Encerrando-se em seus aposentos, com livros de esoterismo reunidos durante toda a sua vida. O Mestre Stanislas de Guaita, deixou seu corpo a 19 de dezembro de 1897, na idade de 36 anos, vítima de uremia.

Sua família via na atividade iniciática do mestre a causa de sua morte.



PAPUS

Gérard Anacelet Vincent Encause, nasceu em coruña na Espanha, no dia 13 de julho de 1865, às sete horas da manhã, filho de pai francês, o químico Louis Encausse, e mãe espanhola, de origem cigana, a senhora Irene Perez vinda de Valladolid.

Seu pseudônimo "Papus" foi retirado do Nuctameron de Apolônio de Tiana e significa o "médico da primeira hora", aquele que não mede sacrifícios para atender seus semelhantes.

Manifestou desde criança o interesse pela medicina, seu pai o matriculou na Faculdade de Medicina de Paris, onde se formou após alguns anos.

Tinha convívio com alguns membros de várias ordens ocultistas, entre eles, estava Stanislas de Guaita, a quem tinha grande amizade.

Papus tinha prazer em pesquisar a origem das doenças e por muitas vezes, não consentia que um mesmo medicamento fosse eficaz para todos os casos e todas as fases de um mesmo mal, praticava, a alopatia, homeopatia e a hipnose, realizando grandes curas.

Praticava a Cabala Prática, juntamente com seus mais íntimos companheiros, com a qual procurava seu aperfeiçoamento espiritual até chegar ao conhecimento da Divindade.

As ciências ocultas foram estudadas por Papus, em suas mais diferentes variantes, mestre nas artes da alquimia, quiromancia, magnetismo, hipnose, astrologia, cabala, radioestesia . Mas foram as artes adivinhatórias a que mais se dedicou.

Teve como Mestre Intelectual o Marquês Joseph Alexandre Saint-Yves d'Alveydre e como Mestre Espiritual, Philippe de Lyon.

Fundou com o auxílio de colaboradores, o “Grupo de Estudos Esotéricos“ , a ”Ordem Martinista“, a “Ordem Kabalística da Rosa Cruz“. Em 1897, sendo acompanhado por, Guaita, Barlet, Saint Yves , Sedir, Jollivet castelot.

Papus visitou a Rússia três vezes, sendo recebido pelo imperador. Foi a guerra em 1914 como capitão-médico, onde contraiu tuberculose. Estava prestes a criar uma grande escola de hermetismo, cujo nome seria “Faculdade Livre de Ciências Herméticas” quando a morte o levou inesperadamente.

Faleceu em 25 de outubro de 1916, aos 51 anos de idade. Seu corpo se encontra no cemitério de Père Lachaise, em Paris.

Capítulo II

OS INSTRUMENTOS RITUALÍSTICOS.

Na realização dos rituais, foram convencionados alguns objetos arquétipos, ações e invocações, que trazem em si certos poderes dados pelo operador magista. Da utilização conjunta destes, dependerá em parte a eficácia do ritual.

Quando não utilizados no ritual, alguns dos objetos deverão ser guardados sob o altar.

**TAÇA
BASTÃO
ESPADA
FOGAREIRO
PENTÁCULO
SELO DE SALOMÃO
INCENSO OU PERFUMES
VESTUÁRIO
LAMPADA MÁGICA
ALTAR
ESPELHO
SAL
VELA
CARVÃO
CÍRCULO MÁGICO**

A TAÇA.

Deve ser comprada ou confeccionada no dia da Lua, de preferencia, esta deve ser de argila, de haste longa e boca larga. É utilizada para invocar os elementais da água, as Ondinas e durante o ritual representa a energia feminina, o útero, o receptáculo, a fertilidade. Consagre-a com a seguinte oração :

Com a taça nas mãos dizer:

-- Deus Poderoso, escute as preces daqueles que te chamam e abençoa este vaso preparado em tua honra e para todas as tuas obras. Amém.

Quando no altar, a taça deve conter um pouco de água, que será consagrada através da imposição das mãos, logo deve-se soprar três vezes sobre ela, colocando em seguida uma pequena quantidade de sal marinho já consagrado anteriormente.

Pronuncia-se então o Exorcismo da Água :

-- Apoie-se sobre os oceanos e separe as águas, assim como o que está no alto é como o que está embaixo para que se cumpra o milagre da Unidade. O Sol é seu pai e a lua sua mãe, o vento é o útero que a gestou, que eleve-se a terra ao céu e novamente os campos do céu descerão a terra. exorcizo-te elemento água, tu que me espelhas. Que em mim opere o Deus vivo, a fonte de vida que lava os pecadores.

Após alguns minutos de silêncio, deverá ser dita a Oração das Ondinas.

BASTÃO.

É utilizado para invocar os elementais do Fogo, as Salamandras.

Em uma sexta-feira, as 13:00 ou 20:00, deve-se cortar com uma faca nova, um único galho reto, este não deve ultrapassar o tamanho do braço do magista, após retirá-lo da árvore, faça um pequeno orifício em seu interior, no sentido de seu comprimento, de ponta a ponta sem rachá-lo, introduzindo uma fina haste metálica imantada, o qual deve Ter a medida exata deste. Cada ponta deve ser fechada com cera de vela amarela e envolta posteriormente com um tampão de latão.

Deve-se usá-lo somente quando estiver só, e nem deve tocá-lo sem necessidade, este como todos os outros instrumentos, devem permanecer longe dos olhos de outras pessoas, podendo perder assim todo seu poder.

Sua consagração (ritual comum), deve ser feita durante de sete dias, a noite, no decorrer da lua nova.

Ritual Comum.

Aspergir com água consagrada, fumigar com a mistura dos incensos dos

7 dias dizendo:

-- Hamiel, Hel, Miel, Ciel, Joviel, Nas, Nia, Magde, Tetragrammaton

Oração do Bastão

(Para quando for usá-lo no ritual)

-- Fundador do Universo, Criador dos Céus, Poderoso Ser, Pentagrammaton, Eye, Eye, Eye, ischiros, venha, santificador e onipotente Deus eterno, purifique este bastão pelo teu santo nome e pelos teus anjos.
Amém.

ESPADA.

Sinal de força e poder, relacionada ao fogo, relâmpago, sol. Indica a superação do mal, o poder da verdade e do conhecimento.

Deve ser comprada ou confeccionada no dia de marte. É usada na prática da magia para afastar com sua ponta os agrupamentos fluídicos indesejáveis, permitindo que se dissolvam as coagulações, espectros e cargas negativas, impondo sua ponta a alguma manifestação desta natureza durante o ritual. Assim quando o operador magista presumir que uma potência espiritual materializada, se o opõe ao resultado do ritual, este será o recurso utilizado.

É usada também para a invocação dos elementais do elemento Terra, os Gnomos.

Representa a energia masculina, sendo um símbolo fálico dentro do ritual.

Sua consagração deve ser feita no domingo, as 13:00 ou 20:00, neste, sua lâmina será posta em fogo de folhas de louro, enquanto se pronuncia:

--- Sejas a minha espada Michael, pelas virtudes de Elohyn Sabaoth, afugente os espíritos tenebrosos e os répteis da terra.

Retira-se então a espada do fogo e a perfume-a com sândalo ou madeira (perfumes do dia) sendo guardada em um invólucro sob o altar.

FOGAREIRO.

É um símbolo de abundância, excesso e transformação. Servirá para queimar nas brasas depositadas em seu interior, os perfumes ou incensos consagrados aos planetas.

Deve ser comprado ou confeccionado no dia e hora de marte um pequeno fogareiro de barro, como se fosse uma pequena panela. De preferencia de terra preta.

Deve-se consagrá-lo segundo o ritual comum.

PENTÁCULO



Pentáculo ou pentagrama é a forma materializada de uma lei. Expressa um pensamento, síntese de um conhecimento sendo expressado por um único símbolo que o representa. Chamado também de Estrela flamejante pelos franco-maçons, é usado nas operações mágicas como símbolo de proteção e também na invocação dos elementais do ar, os Silfos.

Simboliza o Homem ou o microcosmo, exprimindo a autoridade do espírito sobre os cinco elementos. Conforme a direção de seus raios, este símbolo representa o “bem ou o mal” a “ordem ou a desordem” a “iniciação ou a profanação”

Sua consagração através de um rito cerimonial, une a ele com mais intensidade a intenção do mago, estabelecendo entre os dois um círculo simpático magnético.

Pode ser traçado em papel virgem ou cerâmica em uma única linha. É importante que seja confeccionado no dia e hora de Mercúrio.

Consagração do Pentáculo

Depois de confeccionado, consagramo-lo com os quatro elementos da seguinte forma:

Soprando cinco vezes sobre o símbolo, pronunciando sobre ele o nome dos cinco gênios: Gabriel, Rafael, Anael, Samael e Orifiel, aspergimo-lo com água consagrada, secando-o com a fumaça de cinco perfumes jogados sobre a brasa do fogareiro: sândalo para Gabriel, jasmim ou lavanda para Raphael, almíscar ou rosa para Anael, verbena ou benjoim para Samael, violeta ou âmbar para Orifiel. Logo colocamo-lo no chão, alternativamente ao norte, ao sul, ao leste e depois ao oeste.



SELO DE SALOMÃO

Figura geométrica conhecida como duplo triângulo equilátero, geralmente é utilizado em um colar, no momento do ritual. Poderá ser confeccionado em cerâmica pintada de branco e suas letras e símbolos escuros.

É um instrumento de proteção e de dominação sobre os espíritos ou entidades relutantes ou mal intencionadas. Sua consagração dá-se nos mesmos moldes que o pentáculo.

O Selo de Salomão ou hexagrama da Estrela de Davi, é representado por

duas vezes o número 3. É o grande equilíbrio mágico, a união do microcosmo com o macrocosmo.

Neste símbolo estão representadas todos os conhecimentos mágicos, todos os segredos esotéricos, todas as forças universais. É o mais potente elemento de proteção contra qualquer tipo de ataque espiritual.

INCENSOS E PERFUMES

Desde a antigüidade, os homens buscaram agradar aos deuses, uma das formas utilizadas era a queima de substâncias aromáticas, com a intenção de fazer com que a fumaça perfumada destas substâncias chegasse aos céus. Esperavam com isso que suas oferendas fossem aceitas e os deuses tivessem piedade de suas faltas, atendendo seus pedidos e abrandando a iras destas divindades.

Os incensos e perfumes estiverem presentes entre os egípcios, hindus, babilônios e hebreus. Eram usados em seus estados naturais, folhas, plantas, flores, galhos, raízes e até frutos eram queimados, para que desta forma pudessem trazer ao seu meio as vibrações energéticas que buscavam.

Os grandes sacerdotes e magos souberam utilizar-se deste conhecimento. Descobriram que cada planeta possuía sua correspondência em um perfume ou incenso característico, estes usados sabiamente colocam o operador sobre um estado sutil de proteção, poder, paz, e receptividade produzindo os mais variados efeitos e resultados.

Quando não encontrados em varetas, serão derramados sobre a brasa do fogareiro em forma de ervas, assim como os perfumes. E sua fumaça deve ser bastante espessa.

Estes, depois de comprados ou adquiridos, devem ser consagrados com a Oração dos Silfos e posteriormente guardados para serem utilizados em seu respectivo dia.

VESTUÁRIO.

O hábito ou vestimenta deve ser a mais simples, preferencialmente alguma espécie de túnica folgada fechadas na frente e na costas, de cor branca, ou se possível da cor predominante ao dia. Os pés poderão estar com meias, sandálias ou descalço.

Após confecciona-la ou comprá-la consagre-a com o ritual comum.

LÂMPADA MÁGICA

A luz emanada pela lâmpada é de grande valor para ajudar nas operações, pois irá auxiliar na visualização das formas vistas, a qual é multiplicada pelo espelho e pela emanção dos perfumes , ervas e invocações. Criará um ambiente favorável à manifestação da forma invocada.

Preparação

Deve-se obter sete lâmpadas da cor de cada um dos sete planetas, estas serão compradas separadamente, no dia e hora correspondente ao planeta regente de cada cor, e depois serão consagradas segundo o rito habitual, no dia e hora respectivo.

A cada utilização no ritual, deve-se fazer a Oração das Salamandras.

ALTAR.

Deriva do latim, Altus, significando algo que está elevado, acima, este reproduz o macrocosmo, o universo. O altar é o foco energético principal do ritual e quanto mais objetos condizentes ao dia estiverem sobre o altar, mais satisfatório será o ritual.

A forma mais tradicional é um armário, de cor preta, com mais ou menos 1,20m de altura que será coberto com um fino pano branco

Deve ser colocado ao leste nascente.

No centro do altar será deitado o pentagrama, com a ponta voltada para

o leste.

No canto superior direito será colocado uma vela acesa durante o ritual, na cor predominante ao dia.

No canto superior esquerdo, o incensário ou fogareiro.

No canto inferior esquerdo, um pequeno recipiente com sal consagrado.

No canto inferior direito, a taça na qual será deitada um pouco de água consagrada pelo ritual das Ondinas.

Acima do altar, na parede, na altura dos olhos, será fixado o espelho.

ESPELHO.

É a representação simbólica do cosmos. Como o Sol, o espelho trás à luz a verdade. Este servira como um portal entre dois mundos. Será um canal de observação e meditação de coisas futuras e passadas, através do auxílio da entidade que ali se apresentar.

Preferencialmente, se for possível encontrar, este deve ser levemente côncavo.

Nos quatro cantos devem ser inscritos os nomes:

JEHOVAH

ELOHYM

METTATRON

ADONAY

Durante a lua nova, após o sol se pôr, em sua primeira hora, aproxime-se da janela e exponha este espelho aos raios da lua, olhando o céu diga:

---- Ó eterno rei ! Deus inefável que criastes tudo o que existe por amor e por um propósito oculto para a elevação do homem, olhai-me (dizer seu nome) vosso servo indigno e considerai minha pura intenção.

Envie o vosso anjo Anael sobre a face deste espelho. Tu que comandas, dirige e ordena teus companheiros e a teus súditos, e aos que criastes, ó todo poderoso! que fostes, que és e que serás eternamente, que em teu nome eles realizem e atuem com retidão, para instruir-me e mostrar-me o que lhes pedir.

Em seguida, queime folhas de louro no braseiro aceso, impregnado o espelho com sua fumaça, ao fazer isto dizer:

--- Nisto, por isto e com isto que eu derramo diante de vossa face, ó meu Deus ! que sois uma trindade, que na sua bondade e na mais sublime elevação, que vês acima dos querubins e serafins e que debes julgar os séculos pelo fogo. Concede-me esta graça.

Logo depois, sobre três vezes sobre o espelho e diga:

-- Venha ANAEL, venha, e que seja de teu agrado e por tua vontade estar em mim ! em nome do Pai todo Poderoso □ , em nome do Filho □ , e em nome do Espírito Santo □ ,que é todo amor; venha ANAEL, em nome de JEOHVA , venha Anael, pelas virtudes de Elohim, venha Anael, pelo braço do todo poderoso Metatron, venha Anael (dizer o seu nome sobre o espelho) e ordene aos seus subordinados que haja amor, alegria e paz, e façam com que meus olhos vejam todas as coisas que estão ocultas.

Assim seja, Amem.

Elevando o pensamento diga:

-- Senhor todo poderoso, que criastes tudo o que é de teu agrado, atenda as minhas preces e que meu desejo lhe seja agradável; abençoa este espelho afim de que Anael mostre-se sobre ele, para satisfazer (dizer aqui o seu nome) vosso pequeno servo, ó Deus abençoado e louvado por todos os espíritos celestes que vivem e reinam na eternidade da bem aventurança !

Assim seja.

Faça então o sinal da cruz sobre si e sobre o espelho.
Este ritual deverá ser repetido durante 48 dias seguidos.

Quando perceberes a presença desta entidade no espelho, peça o que deseja ver e também que este apareça sempre que for chamado, para conceder o que pedires.

Depois de 48 dias não haverá mais necessidade de repetir todo o ritual, bastará dizer depois de teres perfumado o espelho com o incenso :

Venha Anael, venha, e que seja de teu agrado e por tua vontade...

Terminado o ritual, deverás despedir-se dizendo:

Eu te agradeço, Anael, por teres vindo satisfazer o meu pedido, vá em paz e volte sempre que chamado.

Enquanto não estiver sendo usado, o espelho deve ser coberto com um pano branco novo.

SAL

Símbolo de hospitalidade e aliança entre o homem e Deus. Será posto em um recipiente de vidro fechado.

Exorcismo do sal

Coloque o sal marinho em um recipiente, impondo sua mão direita diga :

Que neste sal encontre-se a sabedoria e a onipresente servidora da mente e do corpo. Por Hochmael e pelas virtudes de Ruach-Hochmael, envie sobre esta essencia teu espírito e o teu sal celestial.

VELA

As velas primitivas eram feitas de lascas de árvores embebidas em gordura animal. Simbolizam a transformação da vontade em energia, elevando-a ao plano astral, é um elo de ligação de nossos pensamentos e desejos com o mundo divino.

Compre ou confeccione cada vela no seu respectivo dia semanal, respeitando também sua cor característica. Durante o ritual ela estará acesa, onde será totalmente consumida. Consagre-a com a Oração das Salamandras.

CARVÃO.

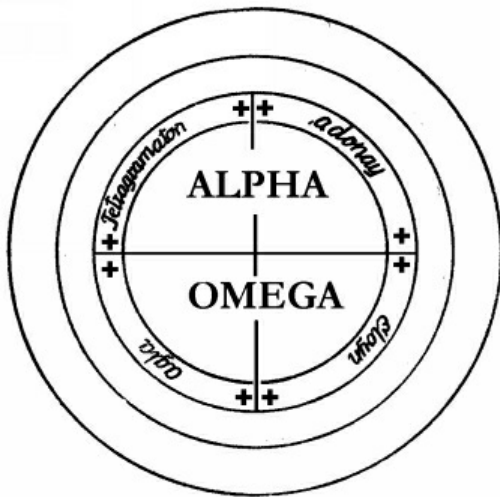
Servirá para traçar o círculo e também para uso no incensário de barro.
Consagre-o com o ritual comum.

CÍRCULO MÁGICO.

Local consagrado, preparado exclusivamente para as invocações, protegendo e auxiliando o magista às manifestações espirituais.

Na construção do círculo, deve-se considerar, a hora, dia e a estação em que se é feito, além das energias que se queira invocar.

Faz-se necessário fazer três círculos com carvão no chão, ou em um tapete exclusivo para isto. Cada círculo deverá estar inserido um dentro do outro. O maior, terá mais ou menos 1,80m. o segundo será menor um palmo e o próximo da mesma forma.



Nome do anjo regente

Nome dos anjos
reinantes
Nome do signo reinante
Nome do sol na ocasião
Nome da lua na ocasião

CENTRO DO CÍRCULO.

irá inscrito ALPHA para o lado leste
e OMEGA para oeste

CÍRCULO MENOR

Irão os quatro nomes de Deus separados por cruces.
TETRAGRAMMATON, ADONAY, ELOHYN, AGLA

CÍRCULO MEDIANO

O nome do anjo da hora em que se está fazendo a operação
O nome dos anjos reinantes conforme a estação.
O nome do signo reinante conforme a estação
O nome do sol, da lua e da terra na ocasião.

CÍRCULO SUPERIOR

O nome do anjo regente e seus ministros que presidem o dia em que se faz a operação.

AS ESTAÇÕES

	Primavera
Nome da Terra	AMADAI
Nome do Sol	ABRAIM
Nome da Lua	AGUSITA
Nome do Signo Reinante	SPUGLIGUEL
Nome dos Anjos Reinantes	Caracasa, Core, Amatiel, Commissoros

Nome da Terra	Verão
Nome do Sol	FESTATIVI
Nome da Lua	ATHEMAI
Nome do Signo Reinante	ARMATUS
Nome dos Anjos	TUBIEL
Reinantes	Gargatel, Tariel,
	Gaviel

Nome da Terra	Outono
Nome do Sol	RABINNARA
Nome da Lua	ABRAGINI
Nome do Signo Reinante	MATASIGNAIS
Nome dos Anjos	TORQUARET
Reinantes	Tarquam,
	Guabarel

Nome da Terra	Inverno
Nome do Sol	GEREMIAH
Nome da Lua	COMMUTOFF
Nome do Signo Reinante	AFFATERIM
Nome dos Anjos	ATTARIB
Reinantes	Amabael,
	Cetarari

Capítulo III

PROCEDIMENTO DOS RITUAIS.

O lugar das operações deve ser um lugar especial, um quarto onde somente você terá acesso.

Na parede ao leste, será colocado o espelho, Juntamente com o altar e todos os seus utensílios, já consagrados. Todo o ritual deve ser realizado dentro do limite de um círculo, este simboliza a vontade do mago e o protege de toda má influencia exterior.

O dia será escolhido conforme a necessidade do ritual. Os horários preferencialmente serão os seguintes : 13:00 ou as 20:00

A lua deve estar em sua fase crescente.

O operador deve purificar-se no mínimo três dias antes de realizar o ritual abstendo-se de qualquer tipo de drogas, alimentação pesada, excitantes, atividades sexuais, pensamentos e ações desarmônicas.

É necessário possuir o incenso apropriado ao dia, o fogareiro de barro para o fogo, a vestimenta, Pentáculo, Selo de Salomão, papel para anotações e todos os outros instrumentos necessários para o ritual desejado.

Deve-se preparar ou finalizar o círculo em um dos momentos iniciais do ritual, colocando neste todos os nomes correspondentes ao trabalho realizado. Depois de pronto, abençoá-lo com a Consagração do Círculo e borrifá-lo molhando os dedos na a água consagrada dentro da taça de barro.

Após Ter preparado todos os elementos necessários, purificando-os e exorcizando-os, somente então se deve começar o ritual, sempre iniciado pelo lado leste.

Capítulo IV

OS DIAS E SUAS ANALOGIAS.

A SEMANA PLANETÁRIA

DOMINGO

Dia atribuído ao planeta sol

Favorável a magia para obter graças ou favores, dissolver inimizades, elevação a cargos superiores, retirar enfermidades, trato com pessoas de altos postos, juizes, presidentes de empresa e autoridades em geral, trabalho profissional, publicidade, melhorias, espiritualidade, autoconfiança, fechar contrato; fertilidade, prosperidade.

SÍMBOLO.



Anjo regente - Michael.

Anjo do ar - Rei Varcan.

Seus ministros -Tus, Andas, Cynabal.

Vento - Norte.

Perfume - Sândalo , Madeira

Incenso – Alecrim , canela, cravo, limão, olíbano, Lótus

Incenso sobre brasa – Canela em pó, louro ou trigo jogado sobre brasas.

Roupa – Amarela ou dourada

Metal – Ouro

Pedra – Carbúnculo, crisólito.

Nota Musical – Ré.

Anjos que devem ser chamados:

Leste - Samael, Baciél, Abel, Gabriel, Vionatraba.

Oeste - Anael, Pabel, Ustael, Burchat, Suceratos, Capabili.

Norte - Aiel, Ariel, Vel, Aquiel, Masgabriel, Saphiel, Matuyel.

Sul - Haludiel, Machasiel, Charsiel, Uriel, Naromiel.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS

Geralmente mostram-se de corpo inteiro, possuem grande estatura, sua cor é dourada com matizes de vermelho sangue.

Seu sinal de presença mesmo quando no visualizado, é o suor que causa na pessoa que o invocou.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Um rei segurando um cetro.

Um traje amarelo.

Um leão.

Um galo.

Um cetro.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e em vós busco forças, fortes e bons anjos, em nome de Adonay, Eye, Eye, Eye, aquele que foi é e será, Eye, Abray, e pelo nome de Saday, Cados, Cados, sentado nas alturas acima dos querubins e pelo grandioso nome de Deus, forte e poderoso que glorificado está acima de todos os céus. Eye, Saraye, e que no primeiro dia criou o mundo, os céus a terra e o mar, e tudo o que há neles selando-os com seu nome Phaa, e pelos nomes dos anjos que regem o quarto céu e servem diante de Salamia, honrado e glorioso anjo e em nome e signo de seu astro, o Sol e do Deus vivo e por todos os nomes acima mencionados, eu te conjuro Michael, regente soberano deste dia, em nome de Adonay, deus de Israel, eu te conjuro Michael para que trabalhes para mim e realizes meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

SEGUNDA-FEIRA

Dia atribuído a Lua.

Dia favorável a desvendar segredos, viagens, mudanças temporárias,

vendas, assuntos domésticos e a saúde. Influenciar opiniões ou mudança de planos. Intuição e criatividade, regressão de memória, transmutações, sonhos, telepatia, artes manuais, negócios relacionados a produtos químicos, agricultura, animais. Fertilidade, reconciliações.

SÍMBOLO.



Anjo regente – Gabriel.

Anjo do ar - Rei Arcan.

Seus ministros - Bilet, Missabu, Abusaha.

Vento – Oeste.

Perfume – Sândalo, aloés.

Incenso – Arruda.

Incenso sobre brasa – Sal ou açúcar sobre brasa .

Roupa – Branca.

Metal - Prata.

Pedra - Cristal, pérolas, coral.

Nota Musical – Si.

Anjos que devem ser chamados:

Leste - Gabriel, Madiel, Deamiel, Yanaq.

Oeste - Sachiél, Zaniel, Habiél, Bachanae, Corobael.

Norte - Mael, Uvael, Valnum, Baliel, Balay, Humastraw.

Sul - Curaniel, Dabriel, Darquiel, Hanun, Vetuel.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS

Apresentam geralmente uma estatura elevada, são delicados, de uma forma semelhante a uma névoa escura, de feições inchadas, olhos

avermelhados lacrimejantes, com grandes dentes e calvos.

Seu sinal de presença é a possível formação de névoa fria ao redor do círculo ou sentimento de umidade ambiental.

FORMAS SIMBÓLICAS

Um menino.

Uma criatura com muitos pés.

Um traje verde ou prateado.

Uma flecha ou arqueiro.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e em vós busco forças, fortes e santos anjos, em nome de Adonay, Adonay, Adonay, Adonay, Eye, Eye, Eye, Cados, Cados, Cados, Achim, Achim la, la, forte la, que no Monte Sinai apareceu com as glórias do rei Adonay, Saday, Sabaoth, Amathay, ya, ya, ya, Marinat, Abim, Ieia, que no segundo dia criou o mar, todos os lagos e todas as águas, que estão acima do céu e da terra e selou o mar com seu sublime nome e deu-lhe limites além dos quais não pode ultrapassar. E pelos nomes dos anjos que regem a primeira legião e que servem Orphaniel, grande, valoroso e honrado anjo e pelo nome seu astro Lua e por todos os nomes acima mencionados, eu te conjuro, GABRIEL, soberano da segunda-feira, o segundo dia, para que trabalhes para mim e realizez meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

TERÇA-FEIRA

Dia atribuído ao planeta Marte.

Dia favorável a obter êxitos em cirurgias, consultas médicas, negócios de risco, esportes e novos empreendimentos. Paixão, agressividade, algo que necessite de mais energia, força; luta por um ideal ou por uma promoção no trabalho. Assuntos relacionados a ordem militares.



SÍMBOLO.

Anjo regente – Samael.

Anjo do ar - Rei Samax.

Seus ministros - Carmax, Ismoli, Paffran.

Vento – Leste.

Perfume – Verbena, Benjoim.

Incenso - Verbena, Benjoim.

Incenso sobre brasa – pimenta em pó sobre brasa.

Roupa – Marron claro.

Metal – Ferro.

Pedra – Ametista, diamante, jaspe.

Nota Musical – Dó.

Anjos que devem ser chamados:

Leste - Friagne, Guel, Damael, Calzas, Arragon.

Oeste - Lama, Astagna, Lobquin, Soneas, Yazel, Irel.

Norte - Rhaumel, Hyniel, Rayel, Seraphiel, Fraciel, Mathiel.

Sul - Sacriel, Yaniel, Galdel, Osael, Vianuel, Zaliel.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS.

Possuem um corpo de estatura elevada, de aparência suja, de cor marrom escuro ou vermelho, com grandes chifres, garras e mugem como

touros.

Seu sinal de presença são as faíscas ou fagulhas de luz que poderão manifestar-se ao redor do círculo.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Um rei armado.

Uma cabra.

Um cavalo.

Um traje vermelho.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e chamo, fortes e santos anjos, pelos nomes Ya, Ya, Ya, He, He, He, Va, Hy, Há, Há, Há, Va, Vá, Vá, An, An, An, Aie, Aie, Aie, El, AI, Elohim, Elohim, Elohim. E pelos nomes do altíssimo Deus que fez o mar e secou o solo e por sua palavra fez a terra, fazendo nascer às árvores e em cada planeta pôs seu selo com seu nome precioso, honrado e santo. E pelos nomes dos anjos regentes da Quinta legião, subordinados ao majestoso anjo Acimoy e pelo nome de seu astro Marte, eu te chamo Samael, pelos nomes acima mencionados, tu que és grandioso ! que presides o dia de Marte e pelo nome de Adonay, Deus vivo e verdadeiro, para que me ajudes a realizar este trabalho e realizes meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

QUARTA-FEIRA.

Dia atribuído ao planeta Mercúrio.

Dia favorável a rituais para adquirir vitórias em conflitos, ensinar experiências, conjurar ou soltar espíritos, elevar os menos afortunados, derrubar os poderosos, mudança de residência e viagens de lazer. Estudos de raciocínio lógico e prático. Assuntos que precisem de oratória, transações de negócios, jornalismo e tudo quanto for relacionado a mente, ou intelecto.



SÍMBOLO

Anjo regente - Raphael.

Anjo do ar - Rei Mediat.

Seus ministros - Suquinos, Sallales.

Vento - Sudoeste.

Perfume - Jasmim, lavanda.

Incenso - Acácia, lírio.

Incenso sobre brasa – noz moscada moída, folhas de manjerona.

Roupa – Verde ou colorida.

Metal – Mercúrio.

Pedra – Ágata.

Nota Musical – Mi.

Anjos que devem ser chamados:

Leste - Mathlai, Tarmiel, Baraborat.

Oeste - Yeruscue, Merattron.

Norte - Thiel, Rael, Yarihael, Venahel, velel, Abuiori, Ucirmiel.

Sul - Milliel, Nelapa, Calvel, Vel, Laquel.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS.

São de estatura média, frios aparentemente líquidos e úmidos, de cor clara e brilhante e voz amável. Seu sinal de presença mesmo quando não visualizado, é sensação de medo que provoca a quem os invocou.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Um bastão.

Um cão.

Um rei montado em um urso.

Um traje de muitas cores.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e chamo, fortes , santos e poderosos anjos, em nome de Ya, Adonay, Elohyim, Saday, saday, Saday, Eye, Eye, Eye, Asamie, Asamie, e em nome de Adonay Deus de Israel, que criou os dois grandes astros e diferenciou o dia e a noite para o benefício de suas criaturas e pelos nomes de todos os anjos regentes da segunda legião diante do grande anjo Tetra, que é forte e poderoso e em nome de seu astro Mercúrio e por seu selo, eu te chamo RAFAEL e pelos nomes acima mencionados, tu ó grande anjo que rege o quarto dia, e pelo nome santo escrito na testa de Aarão, o supremo sacerdote criado, pelo nome de todos os anjos fiéis na graça de Cristo, pelo nome e lugar de Ammaluim, para que me ajudes a realizar este trabalho e realize meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

QUINTA-FEIRA.

Dia atribuído ao planeta Júpiter.

Dia favorável para expandir o amor, tornar as pessoas alegres, apaziguar brigas, restituir coisas perdidas. assuntos financeiros, jurídicos ou religiosos. Comércio, grandes negócios, viagens longas e estudos complexos. Aventura, expansividade, autoridade. Ideal para qualquer coisa que necessite de difusão.

Anjo regente – Sachiél.

Anjo do ar - Rei Suth.

Seus ministros - Maguth, Gutrix.

Vento – Sul.

Perfume – Violeta.

Incenso – Violeta.

Incenso sobre brasa – Açafreão, noz moscada sobre brasa.

Roupa – Vermelha.

Metal – Estanho.

Pedra – Safira, esmeralda.

Nota Musical – Sol.

Anjos que devem ser chamados:

Por não haverem anjos do ar neste dia, deve-se fazer as seguintes orações para cada ponto cardeal:

Leste - Ó grande e altíssimo Deus, venerado seja teu nome, pelos séculos e séculos.

Oeste - Ó Deus de divina bondade, sábio, puro e justo, imploro a ti Pai santíssimo, que possas realizar meu pedido, meu trabalho e meus esforços, para a honra e a glória de teu santíssimo nome, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Norte - Ó Deus forte e poderoso, concede-me hoje a possibilidade de realizar aquilo que desejo através de nosso abençoado Senhor. Amém.

Sul - Ó poderoso e misericordioso Deus, ouça as minhas preces e conceda meu pedido.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS.

Possuem estatura média em um corpo sangüíneo e colérico, de fala suave e semblante ameno.

Seu sinal de presença é a visão de homens sendo devorados por animais, ao redor do círculo.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Um traje azul.

Uma jovem com uma coroa de louros.

Um rei com uma espada desembainhada.

Um touro.

Um pavão.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e em vós busco forças, fortes, santos e poderosos anjos, pelos nomes Cados, Cados, Cados, Eschereie, Eschereie, Eschereie, Hatim, Hatim, Hatim, Ya, poderoso fundador dos mundos, Cantine, Jaym, Janic,

Anie, Calbot, Sabbac, Berisay, Alnaym e pelo nome de Adonay, que no quinto dia criou os peixes e os seres que rastejam, as aves que voam em direção ao céu, e pelos nomes dos anjos que servem na sexta legião diante do Senhor, santo anjo e poderoso príncipe, pelo nome e selo de seu astro Júpiter, por Adonay, o grande Deus criador de todas as coisas, por seu poder e virtude e por todos os nomes acima mencionados, eu te conjuro Sachiél, soberano regente da quinta-feira, para que me ajudes a realizar este trabalho e realizes meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

SEXTA-FEIRA.

Dia atribuído ao planeta Vênus.

Dia favorável para rituais de união, casamentos, retirar enfermidades, atrair os homens ao amor das mulheres, beleza física, amizades, sociedades, artes, música, harmonia equilíbrio e amor, criações artísticas, problemas conjugais.



SÍMBOLO

Anjo regente - Anael.

Anjo do ar - Rei Sarabotes.

Seus ministros - Amahiel, Aba, Abalidoth, Blaef.

Vento – Oeste.

Perfume - Almíscar, rosa, sândalo.

Incenso - Almíscar, rosa, sândalo.

Incenso sobre brasa - Coentro em pó.

Roupa - Azul-marinho.

Metal – Cobre.

Pedra - Lápis azuli, berilo.

Nota Musical – Lá.

Anjos que devem ser chamados:

Leste - Setchiel, Chedusitaniel, Corat, Tamuel, Tenaciel.
Oeste - Turiel, Coniel, Babel, Kadie, Maltiel, Huphaltiel.
Norte - Peniel, Penael, Penat, Raphael, Ranie, Doremiel.
Sul - Porosa, Sachiel, Chermiel, Samael, Santanael, Famiel.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS.

Possuem um corpo de estatura média, com um semblante amável, de cor branca ou verde sendo a parte superior dourada.

Seu sinal característico, é a aparição de formas femininas em torno do círculo, que tentarão atrair o operador.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Uma jovem.
Um traje branco ou verde.
Flores.
Uma pomba.
Um camelo.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e em vós busco forças, santos e poderosos anjos pelos nomes On, Hey, Heya, Ya, Ye, Saday, Adonay e em nome de Saday, que no sexto dia criou os animais quadrúpedes, os seres rastejantes e o homem e deu a Adão poder sobre as criaturas, que o criador seja abençoado no seu lugar e pelo nome dos anjos que servem na terceira legião diante de Dagiél, grande anjo, príncipe forte e poderoso e pelo nome e selo de seu astro Vênus e por todos os nomes acima mencionados, eu te conjuro Anael, soberano deste dia para que me ajudes a realizar este trabalho e realize meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

SÁBADO.

Dia atribuído ao planeta Saturno.

Quando se inicia algo na hora de Saturno a evolução é lenta, mas com muitas chances de se concretizar. Rituais de negócios relativos a terras, casas, construções e agricultura. Trato com pessoas de difícil acesso, famosas ou idosas. Ampliar conhecimentos, localização de coisas ou pessoas desaparecidas, defesa psíquica.

SÍMBOLO



Anjo regente - Cassiel.

Anjo do ar - Rei Maymon.

Seus ministros - Abumalith, Assaibi, Balidet

Vento – Sul.

Perfume: Patchouli

Incenso: Cipreste

Incenso sobre brasa - Enxofre ou cominho em pó sobre brasa.

Roupa – Preta.

Metal – Chumbo.

Pedra – Pedra imã, calcedônia, turquesa.

Nota Musical – Fá.

Não há anjos regentes.

Deve ser usada a oração de Quinta-feira para cada ponto cardeal .

Leste - Ó grande e altíssimo Deus, venerado seja teu nome, pelos séculos dos séculos.

Oeste - Ó Deus de divina bondade, sábio, puro e justo, imploro-te Pai santíssimo, que possas realizar perfeitamente meu pedido, meu trabalho e

meus esforços, para a honra e a glória de teu santo nome, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Norte - Ó Deus forte e poderoso, concede-me hoje a possibilidade de realizar aquilo que desejo através de nosso abençoado Senhor. Amém.

Sul - Ó poderoso e misericordioso Deus, ouça minhas preces e conceda meu pedido.

APARÊNCIA DOS ESPÍRITOS.

Geralmente aparecem em um corpo alto, comprido e magro, de semblante irado, possuindo quatro faces, algumas vezes providos de bicos, podendo aparecer também uma face em cada joelho de cor negra.

Seu sinal, é a visão de neve ou formação branca arenosa ao redor do círculo.

FORMAS SIMBÓLICAS.

Um idoso com barba ou apoiando-se em uma bengala.

Um porco.

Um traje preto.

Uma foice.

Uma coruja.

INVOCAÇÃO

Eu os conjuro e em vós busco forças, Caphriel, Cassiel, Machatori e Sarakiel, santos e poderosos anjos, pelo nome de Adonay, Adonay, Adonay, Eye, Eye, Eye, Acim, Acim, Acim, Cados, Cados, Ima, Ima, Ima, Saday, Ya, Sar, Senhor e criador do mundo, que no sétimo dia descansou e por quem deu aos filhos de Israel o Sábado para que o guardassem e o santificassem por todas as gerações e tivessem com isso a recompensa de um mundo vindouro. E pelo nome dos anjos que servem a sétima legião diante de Boael, grande anjo e poderoso príncipe e pelo nome e selo de seu astro, Saturno e pelos nomes acima mencionados, eu te conjuro Cassiel, regente supremo do sétimo dia para que me ajudes a realizar este trabalho e realizes meus pedidos segundo minha vontade e meus desejos, pela minha causa e meus interesses.

Capítulo V

RITUAL MAIOR

Aqui Está Explícito a Forma de Fazê-lo.

Visto que para cada intenção existe um dia, um anjo Regente, um perfume ou incenso, círculo e outros pormenores que devem ser respeitados, busque conhecê-los antes, para que surta neste o efeito desejado.

Estando você em seu ambiente particular para as práticas, dizer sempre com voz firme e audível, virado para o altar, leste nascente:

Oração Para o Lugar das Operações. (Antes de ser Feito o círculo Mágico)

Deus eterno, sábio, forte e poderoso, Senhor de todos os seres. Venha e santifique este lugar com a tua presença e grandiosidade, para que a pureza, a castidade e a plenitude da lei aqui residam e da mesma forma como a fumaça do incenso que aqui queimarei subirá até junto de ti, que tua virtude e a tua benção desçam a este lugar.

Ó anjos ! , e espíritos !, tornem-se presentes a esta cerimônia, pelo verdadeiro Deus vivo e eterno que vos criou do nada, assim como me criou, e que em um instante pode tornar-me, por sua sabedoria, convosco no nada.

Amém...

Fazer o círculo no chão com o carvão ou completá-lo com os respectivos nomes para o dia. Uma vez dentro dele o operador somente sairá quando terminado o ritual.

CONSAGRAÇÃO DO CÍRCULO.

(Depois de Ter feito o Círculo)

Uma vez dentro do círculo, deve-se borrifá-lo com a água consagrada da taça dizendo:

Purifica-me com teus bálsamos, ó Senhor e serei puro, lava-me e serei mais branco que a neve.

Em nome da santa abençoada e gloriosa trindade, , empreendemos nossos trabalhos nestes mistérios a fim de obter o que desejamos. Em nome da Santa trindade, consagro este solo para a minha proteção, para que nenhuma entidade espiritual seja capaz de ultrapassar este limite, nem possa ferir ou causar dano a qualquer um, que aqui esteja presente. Que este mesmo espírito seja obrigado a apresentar-se diante a este círculo e responder com a verdade as minhas exigências, enquanto houver o consentimento daquele que vive para todo o sempre, que é Alpha e Omega, princípio e fim, que é, que era e que vem a ser o todo Poderoso, primeiro e o último, que mesmo estando morto vive eternamente e possui as chaves da terra e dos céus.

Abençoa senhor esta criatura Terra, onde estou, me fortaleça ó Deus com vossa força, para que nenhum adversário, nem nada de mal, possa me fazer falhar, pelos méritos de Jesus Cristo.

Amém...

BENÇÃO DOS PERFUMES.

(Antes de Usá-lo)

Segure em suas mãos, os frascos com os perfumes ou incensos do respectivo dia, dizendo:

--- Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, abençoe as criaturas destes elementos, para que intensifiquem o poder e a virtude de seus odores, e que nenhum inimigo, nenhum falso pensamento os possua.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém...

EXORCISMO DO FOGO

(Sendo aceso o carvão no pequeno fogareiro dizer)

--- Exorcizo esta criatura do fogo, pelo único e verdadeiro Deus Yehovah, Adonay, Tetragrama, que expulsem imediatamente de ti todos os espíritos, para que não façam mal a ninguém.

Suplicamos a ti Senhor, que abençoe esta criatura e a torne pura, para que uma vez abençoada, irradie o louvor e a glória de teu santo nome e que nenhum mal possa ocorrer a este operador.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém...

Atirar ao fogo, sal, incenso (perfume do dia ou ervas), cânfora, enxofre e pronunciar três vezes os três nomes dos gênios do fogo:

-- Michael, rei do sol e do raio,

-- Samael, rei dos vulcões,

-- Anael, príncipe das Salamandras.

Obs: a fumaça do incenso ou perfume jogados na brasa do fogareiro deve ser bastante espessa, tomando todo o ambiente, não esqueça de deixar alguma fresta ou abertura para que ela possa sair, assim desta forma não causará nenhuma intoxicação à você.

ORAÇÃO DA VESTE.

(Para quando se veste o hábito)

Tendo a vestimenta do dia nas mãos dizer:

Anoor, amacor, amides, thedonias,
Anitor, pelos méritos dos anjos,
Ó senhor ! colocarei a veste da salvação,
E desta forma realizarei aquilo que desejo.
Através de ti, santíssimo Adonay,
Sendo seu reinado eterno.
Amém...

Colocar então a veste e o selo.

Diante do altar, fazer uma prece dirigida a Deus, para que o auxilie e o proteja neste ritual.

Logo Pronunciar :

CONJURAÇÃO DOS QUATRO

Caput mortuum, impero tibi dominus, Per vivum et devotum serpentem.
Cherub impero tibi dominus per Adam lottchavah! Aquila errans,
impero tibi dominus Tetragrammaton, Per angelum et leonem!

Michael, Gabriel, Raphael, Anael

Fluat odor per spiritum Elohyn. Maneat terra per Adan-lotchavah

Fiat firmamentun per Iahuvehu-Zeabaoth.

Fiat iudicium per ignem in virtute Michael.

Anjos de olhos mortos, obedeça ou desapareça com esta água santa !
touro alado, trabalhe ou volte a terra, se não queres que eu te fira com
esta espada!

Água escravizada, obedece diante deste signo! Ou retira-te diante deste
sopro.

Serpente móvel, te arraste a meus pés ou serás atormentada pelo fogo
sagrado, e te dissipe com os perfumes que eu aqui queimo !

Que a água volte a água,

Que o fogo se consuma,

Que o ar circule,

Que a terra se revolva,

Pela virtude do pentagrama, que está escrito no centro da cruz de luz

Amém...

CONJURAÇÃO DOS SETE

Em nome de Michael, que Jeová te ordene a se afastar Chavajot !

Em nome de Gabriel. Que Adonay te ordene a se afastar, Bael !

Em nome de Raphael, desapareça perante Elohyn, Sachabiel !

Por Samael Zebaoth e em nome de Elohim Gibor, que te afastes

Andrameleck !

Por Zachariel e Sachiel Melech, submeta-se ao poder de Eloah, óh Samgabel !

Pelo nome divino e terreno de schaddai e pelo signo do pentagrama que tenho em minha mão direita ! em nome do anjo Anael, pelo poder de Adão e Eva que são lotchavah retira-te Lilith, deixa-nos em paz Nahemah !

Pelos santos Elohim e em nome dos gênios Cashiel, sehaltiel, Aphiel e Zarahiel, ao comando de Orifiel, retira-te Moloch, não há crianças aqui para que tu devores.

Deve-se traçar no ar e sobre a terra com o bastão, um pentagrama imaginário.

INVOCAÇÃO DE SALOMÃO

Esta oração deve ser recitada voltada para o leste com os olhos elevados.

Poderes do reino, fiquem sob meu pé esquerdo e em minha mão direita. Que a glória e a eternidade toquem meus ombros e me conduzam pelos caminhos da vitória, misericórdia e justiça.

Que sejam a harmonia, equilíbrio e o esplendor de minha vida, minha inteligência e sabedoria.

Dai-me a coroa, espíritos de Malchut, conduzam-me entre as duas colunas sobre as quais se apóiam todo o edifício do templo.

Anjos de Netsah e de Hod, sustente-me sobre a pedra cúbica de yesod.

Ó Gedulael !, ó Geburael !, ó Thipheret.

Binael intensifique em mim teu amor, Ruach Hochmael, sejam minha luz, sejam o que tu és e o que serás, ó ketheriel !

Ischim, me auxilie em nome de Saddai,

Querubim, ceda-me tua força em nome de Adonay.

Beni-heloin, venham como irmãos, em nome do filho e pelas virtudes de Zebaoth !

Elohyn, combata por mim em nome do Tetragrammaton !

Malachim , proteja-me em nome de IEVE.

Seraphim, torne puro meus sentimentos em nome de Eloah.

Hasmalin, me ilumine com o brilho dos Elohim e de Schechinah.

Aralim, obrai ! Ophanin gire e resplandeça ! Hajot ha kadosh , grite, fale, ruja, muja !

Kadosh, Kadosh, Kadosh, Saddai, Adonay, Jehovah, Ehyeh asher Ehyeh

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Amém. Amém. Amém

Pôr-se de joelhos para invocar os anjos dos sete planetas, fazer antes a oração do Pai Nosso e logo chamar:

Michael...

Anael...

Raphael...

Gabriel...

Cassiel...

Sachiel...

Samael...

Ó grandiosos anjos, venham em meu socorro

Reforcem meus desejos e atendei-os...

Levantar-se e de pé chamar em tom claro e alto os anjos das quatro partes do mundo, para cada ponto cardeal, conforme o dia em que é feito o ritual.

Após segue a oração:

Ó poderosos auxiliares a quem invoco

Pelos tronos de Adonay, Ágios, Theos,

Ischiryros, Athanatos, Paracletos, Alfa e Omega,

E por Haec e seus três nomes secretos, Agla, On, Tetragrammaton,

que hoje possam dispensar suas atenções à mim,

atendendo minha vontade.

Dizer a invocação do Dia.

(Deve-se pedir ao final da invocação o que se deseja. Se os espíritos aparecerem)

Se não se apresentarem depois destas, então será dito:

EXORCISMO DOS ESPIRITOS DO AR

(Quando os espíritos forem relutantes e se recusarem a aparecer)

Oração.

Nós, que somos feitos a imagem e semelhança de Deus, dotados com o seu poder e feito segundo sua vontade, te exorcizamos, em nome de EL, poderoso nome de Deus, forte e maravilhoso (nome do espírito que buscas manifestar), e te ordenamos por aquele que pronunciou o verbo e ele se cumpriu e por todos os nomes de Deus e por Adonay, El, Elohyn, Elohe, Zebaoth, Elion, Eserchie, Yah, Tetragrama, Saday, Senhor Deus altíssimo.

Te exorcizamos e ordenamos energicamente que apareças imediatamente diante deste círculo, em uma forma humana agradável aos olhos, sem deformações ou distorções. Venham todos porque ordeno pelo nome de Yaw e Vau, que Adão ouviu e pronunciou, e em nome de Deus, Agla, que Lot ouviu e foi salvo com sua família, e em nome de Yoth, que Jacó ouviu do anjo que lutara com ele e foi liberto do domínio de seu irmão Esaú, e em nome de Anaphexeton, que Aarão ouviu, pronunciou e tornou-se sábio, e em nome de Zebaoth, que Moisés evocou e todos os rios se transformaram em sangue, e em nome de Eserchie Oriston, que Moisés evocou e os rios geraram rãs e invadiram as casas dos egípcios e tudo destruíram; e em nome de Elion, que Moisés evocou e houve chuva e granizo como nunca antes visto; e em nome de Adonay, que Moisés evocou e vieram os gafanhotos sobre a terra do Egito e devoram tudo o que o granizo havia deixado; e em nome de Schema Amathia, que Josué evocou e o Sol suspendeu seu curso. E em nome de Alfa e Omega, que Daniel evocou e destruiu Bel e matou o dragão; e em nome de Emmanuel que as três crianças Sidrach, Misach e Abdenego entoaram em meio à fogueira e foram libertadas, e em nome de Ágios, e pelo selo de Adonay, por Ischiros, Athanatos, Paracletos, e por estes três nomes ocultos, Agla, On, Tetragrama, eu vos conjuro e incito. Por todos estes nomes e por todos os nomes do Deus Vivo e verdadeiro, nosso senhor todo poderoso, eu os exorcizo e determino, por aquele que pronunciou o verbo e este se cumpriu, a quem todas as criaturas estão submetidos, e pelo justo julgamento de Deus e pelo incerto mar de cristal, que esta diante da divina majestade poderosa; pelas quatro bestas que estão diante do trono com os olhos na frente e atrás, e pelo fogo em volta de seu trono e pelos santos anjos do céu, pela grandiosa sabedoria

de Deus, seja por mim exorcizado para que apareça aqui, diante deste círculo, cumprindo assim meus desejos em todas as coisas que me pareçam boas; pelo selo de Baldachia; pelo nome de Primeumatón que Moisés evocou e a terra se abriu e engoliu Cora, Datã e Abiram. Pelo poder do nome Primeumatón que comanda toda a hoste celeste, nós te amaldiçoamos e retiramos de vós todo teu poder, função, alegria e lugar e vos conjuramos no fundo do abismo infinito, para que ali permaneças, até o fim dos tempos; e vos conjuramos no fogo eterno, no lago de fogo e enxofre, a não ser que apareças agora mesmo, diante deste círculo, para executar minha vontade. Venha agora pelos nomes de Adonay, Zebaoth, Adonay, Amioram; venha, venha, venha, ordena Adonay, Saday, o poderoso rei dos reis, cujo poder ninguém contestará, que seja terrível para vós e a não ser que obedeças e apareças imediatamente e amistosamente diante deste círculo, que a miserável ruína e o fogo inextinguível permanecerão convosco; portanto venha em nome de Adonay, Zebaoth, Adonay, Amioram, venha, venha sem demora, neste momento !

Adonay, Saday, o rei dos reis vos ordena;

El, Aty, Ticip, Azia, Hin, Yen, Minosel, Achadan, Vay, Vaah, Ey, Exe, A, El, El, El, A, Hy, Hau, Hau, Hau, Vau, Vau, Vau, Vau.

ORAÇÃO A DEUS

Uma vez para cada ponto cardeal.

Amorule, taneha, Latisten, Rabur, Taneha, Latisten, Escha, Alada, Alpha e Omega, Leyste, Ariston, Adonay, tenha piedade de mim, ó pai celeste, clemente e misericordioso, purifique-me, dignai-vos hoje derramar sobre esse teu servo indigno tua santa benção e estenda teu braço todo poderoso sobre estes espíritos relutantes e rebeldes, afim de que por teu comando eu possa contemplar tuas divinas obras, e dotado de toda a sabedoria, louvar e adorar sempre teu santo nome.

Eu te invoco, ó meu Deus ! e te suplico do mais íntimo de meu coração, que estes espíritos que eu chamo pelo teu poder, venham imediatamente, que eles sejam a isso obrigados e forçados, que eles me dêem, sem nenhuma ambigüidade, respostas certas, precisas e verdadeiras sobre todas as coisas sobre as quais eu os interrogar, e que enfim, eles me tragam também as coisas que serão por mim ordenadas, sem prejudicar a criatura

nenhuma, sem ferir por nenhum ruído ou murmúrio, nem a mim nem a ninguém, sem que eles possam prejudicar também a qualquer criatura, e sem causar espanto ou terror a quem quer que seja. Que sejam obedientes, resignados, e inteiramente submissos a minha vontade em todas as coisas que eu lhes ordenar.

Em pé no meio do círculo, por a mão sobre o selo dizendo:

--- Pelo selo de Salomão eu vos chamo, me dêem uma resposta verdadeira.

ORAÇÃO ORDINÁRIA

Baralanensis, Baldachiensis, Paumachia e Apologia, pelos poderosos reis, príncipes e gênios, Liachidae, ministros do trono Tartareano, Príncipe e senhor do trono de Apologia da nona legião, eu os invoco e os conjuro. Armado com os poderes da suprema majestade, os ordeno energicamente por aquele que falou e a palavra se cumpriu e a quem todas as criaturas obedecem, e pelos nomes inefáveis, Tetragrama Yehovah, que, ao ser pronunciado, transforma os elementos, sacode o ar, faz retroceder o mar, extingue o fogo, faz tremer a terra junto com todas as hostes celestes, terrestres e infernais que ficam perturbadas e extasiadas. Por tudo isto, venham rapidamente de todas as partes do mundo e forneçam respostas compreensíveis para todas as coisas que eu perguntarei, venham em paz, em forma visível e amigável, neste momento, sem demora, manifestando o que desejo, pois estão conjurados pelo nome do Deus vivo e verdadeiro, Heliore, e cumpram minhas ordens e de acordo com minhas intenções, de forma visível e amigável, falem-me com voz clara, inteligível e sem qualquer ambigüidade.

Executadas estas orações, de maneira correta, deverão aparecer várias visões. Elementais, entidades espirituais, formas-pensamentos, uma grande variedade de sons poderão ser ouvidos, tudo isto e mais para aterrorizar a quem esteja dentro do círculo.

Também poderá ser percebido, formas marciais, acompanhados de animais, que se comportarão como se quisessem atacar aos que estão

envolvidos neste ritual.

Então dirás, segurando o selo .

--- Afastem-se daqui com suas maldades, pelos poderes do selo de Deus.

Segurando o Selo de Salomão dizer:

--- Eis o selo de Salomão, que eu trago a vossa presença, eis a pessoa do exorcista no meio do exorcismo, que está armado por Deus, sem medo e bem provido, que vos invocou energicamente e vos chamou pelo exorcismo.

Venham portanto, apressem-se, pelas virtudes dos nomes: Aye, Saraye, Aye, Saraye. Venham pelos eternos nomes do Deus vivo e verdadeiro, Eloy, Archima, Rabur, e pelo Pentáculo de Salomão aqui presente, que tem poder sobre vós e pela virtude dos espíritos celestiais, vossos senhores, e pela pessoa do exorcista no meio do exorcismo.

Fostes conjurados, , portanto apressem-se a vir e prestem obediência a vosso senhor, que é chamado Octinomos.

Haverá então assobios ou sons agudos dos quatro pontos cardeais e poderá ser percebido alguma espécie de movimento ao redor do círculo, ao perceber isto, dizer:

--- Venham ! não demorem ! preparem-se para obedecer ao vosso senhor, em nome de Batahat, ou Vachat manifestando-se em Abrac, Abeor chegando a Aberer.

Depois disto, eles aparecerão, em suas verdadeiras formas, e ao vê-los diante do círculo, mostra-lhes o pentáculo coberto com um fino pano branco, retire o pano e diga:

--- A ruína os espera se recusarem a me obedecer.

Pacificamente dirão ou demonstrarão que estão sobre seu domínio.

Dirás Então:

--- Sejam bem vindos majestosos príncipes espirituais, pois os chamei através daquele diante de que todas as coisas do céu, da terra e sob a terra se ajoelham, em cujas mãos estão todos os reinos dos reis e não há ninguém que conteste sua superioridade.

Eu vos conjuro para que permaneças sempre amigáveis e visíveis, enquanto estiveres diante e perante este círculo, e não possas partir sem meu consentimento, até que tenhas realizado a minha vontade, sem nenhuma armadilha ou artimanha, pela virtude do poder daquele que delimitou o mar, e o ar e estes não podem transgredir seus limites nem a lei de sua providencia, do altíssimo Deus, Senhor e Rei, criador de todas as coisas.

Amém...

(Deve-se agora mencionar o que quer que seja feito, mesmo que estes ainda não tenham se manifestados, o que pode ocorrer nas primeiras vezes até que se obtenha a prática necessária)

Despedir-se dizendo:

--- Em nome do Pai □ , do filho □ e do espírito santo □ , vão em paz para os vossos reinos e que esta mesma paz exista sempre entre nós.
Estejam sempre prontos para virem quando chamados.

Fim do Ritual .

Capítulo VI

ELEMENTAIS.

“Acima da Terra, existem seres vivendo em torno do ar, tal como nós vivemos em torno do mar, alguns em ilhas que o ar forma junto com o continente; e numa palavra, o ar é usado por eles, tal qual a água e o mar são por nós, e o éter é para nós. Mais ainda, o temperamento das suas estações é tal, que eles não têm doenças e vivem muito mais tempo do que nós, e têm visão e audição e todos os outros sentidos muito mais aguçados do que os nossos, no mesmo sentido que o ar é mais puro que a água e o éter do que o ar. Eles também têm seus templos e lugares sagrados, em que os Deuses realmente vivem, e eles escutam sua vozes e recebem suas respostas; são conscientes de sua presença e mantêm conversação com eles, e vêem o Sol, e vêem a Lua, e vêem as estrelas, tal como realmente são. E todas suas bem-aventuranças, são desse gênero”...

“No último discurso de Sócrates, tal como foi conservado no Fédon de Platão”

Os elementais são os espíritos dos elementos, seres dos reinos do Ar, Água, Fogo ou Terra. Forças da natureza de propriedade etérea, invisíveis para a maioria de nós, não possuindo espírito imortal.

Não são bons nem maus, agem conforme o a intenção que lhe é sugerida. No mundo astral há um sem números destes espíritos conhecidos por diversos nomes conforme a localidade, país ou época: Peris, Djins, Silvanos, Sátiros, Faunos, Elfos, Anões, Trolls, Kobolds, Brownias, Nixias, Trasgos, Duendes, Pinkies, Fadas e etc...

Acima de cada uma destas divisões há um grande ser, inteligência diretriz, regente maior de sua classe, que dominam seus menores.

Por considerarmos a natureza como sendo simplesmente material, física, não nos detemos em perceber que por detrás desta manifestação existem forças inteligentes, que trabalham sem cessar em prol de uma obra maior.

A qualidade essencial dos elementais é animar todas as formas da substância astral que se condensam no plano físico, auxiliando na formação das plantas, dos cristais, controlando os ventos, as chuvas, formando as montanhas, carregando as nuvens etc..., com outras inúmeras hierarquias, empenham-se em manter o equilíbrio do meio.

São seres em evolução, tanto quanto nós e isto já indica que não são perfeitos e estão sujeitos a cometerem erros. Seu papel é análogo ao dos animais domesticados, um precioso ajudante, não se importando do caráter de seu dono, ou da ação comandada, buscando executar o que manda o seu senhor.

Como instrumentos que são, não estão sujeitos a responsabilidade de suas ações.

Deve-se lembrar que estes seres obedecem a quem os domina e os conhece, e aquele que busca atuar com estas forças para se divertir poderá estar encontrando sua fatalidade.

INVOCAÇÃO DOS ELEMENTAIS

As invocações desses seres astrais, devem ser iniciadas na fase de sua lua favorável e preferencialmente em sua estação, virando-se para o respectivo ponto cardeal, utilizando-se do devido instrumento de invocação, hieróglifo, cor da vestimenta, luz, e estando dentro do círculo, dizer a Conjuração dos Quatro, dos Sete e a Invocação de Salomão. Logo depois a oração do elemental em questão.

OS GNOMOS

São espíritos do elemento Terra, estão relacionados a rituais de aquisições materiais, trabalhos, empregos, promoções, tudo o que estiver relacionado a matéria, riquezas, opulências, pensamentos concretos e planos objetivos.

Elemento: Terra.

Gênio regente: Gob.

Hieróglifo: Touro.

Ponto cardeal : Norte.

Instrumento mágico com o qual invoca-se: bastão.

Estação correspondente : Inverno.

Cor e luz: Verde.

Fase da lua : Minguante.

Metal : Chumbo.

ORAÇÃO.

Invisível, que tens a terra por apoio e que abres os abismos para enche-los de vosso poder, vós cujo nome faz tremer as abóbadas do mundo, que fazes correr os sete metais nas veias da terra, soberano das sete luzes, remunerador dos operários subterrâneos, leva-nos ao ar puro e ao reino da claridade.

Nós velamos e trabalhamos sem descanso, buscamos e esperamos pelas doze pedras da cidade santa, pelos talismãs que estão enterrados, pela haste de imã que atravessa o centro do mundo.

Senhor, Senhor, Senhor, tende piedade dos que sofrem, expanda nosso peito, descarregue e eleve nossas cabeças, engrandeça-nos.

Ó estabilidade e movimento, ó dia envolto pela noite, escuridão velada pela luz.

Ó mestre que jamais detenhas em vosso poder a recompensa de vossos trabalhadores,

Ó brancura suprema, ó esplendor dourado, ó coroa de diamantes vivos e melodiosos. Vós que trazeis o céu em vosso dedo como um anel de safira e que escondeis sob a terra no reino das pedrarias, a semente maravilhosa das estrelas, viva, reine e seja o eterno dispensador das riquezas das quais nos fizestes guardiões.

Amém.

(aqui deve-se pedir o que se deseja)

OS SILFOS.

São espíritos do elemento Ar, estão relacionados a rituais de expansão, sonhos, inteligência, idéias, invenções, comunicação, viagens, novos conhecimentos.

Elemento: Ar.

Gênio regente: Paralda.

Hieróglifo: Águia.

Ponto cardeal: Leste.

Instrumento mágico para invocação: Pentáculo.

Estação correspondente : Primavera.

Cor e luz: Amarelo.

Fase da lua: Crescente.

Metal : Ouro ou prata.

ORAÇÃO

Espírito de luz e sabedoria, cujo sopro dá e recolhe a forma de todas as coisas, tu, diante de quem a vida dos seres é uma sombra que muda e um vapor que passa, tu que sobes as nuvens e que és levado pelas asas dos ventos, tu que respiras e assim povoas os espaços sem fim, tu que aspiras e tudo o que vem de ti volta a ti.

Movimento infinito na estabilidade eterna, sejas eternamente abençoado. Nós te louvamos e te bendizemos no império mutável da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens e aspiramos sem cessar a tua imutável e imperecível luminosidade.

Deixe que venha até nós o raio de tua inteligência e o calor de teu amor, então o que é móvel será fixo, a sombra será um corpo, o espírito do ar será uma alma, o sonho será um pensamento e nós não seremos mais levados com violência pela tempestade, mas seguraremos as rédeas dos cavalos alados da manhã e dirigiremos a marcha dos ventos da tarde, para voarem diante de ti.

Ó espírito dos espíritos !

Sopro imperecível da vida !

Suspiro criador !

Boca que aspiras e expiras a existência de todos os seres no fluxo e refluxo de tua palavra eterna, que é o oceano divino do movimento e da verdade.

Amém...

(aqui deve-se pedir o que se deseja)

AS ONDINAS

São espíritos do elemento Água, estão relacionados a rituais que despertem sentimentos, harmonia, equilíbrio, início de novos empreendimentos, maternidade.

Elemento: Água.

Gênio regente: Nicksa.

Hieróglifo: Aquário.
Ponto cardeal: Oeste.
Instrumento mágico para invocação: Taça.
Estação correspondente : Outono.
Cor e luz: Azul.
Fase da lua: Nova.
Metal : Mercúrio.

ORAÇÃO

Rei terrível do mar, vós que possuis as chaves das cataratas do céu e que guardas as águas subterrâneas nas cavernas da terra, rei do dilúvio e das chuvas da primavera. Vós que abris as nascentes dos rios e das fontes, que fazeis com que a umidade, que é como o sangue da terra, se transforme em seiva das plantas, nós vos adoramos e vos invocamos.

A nós que somos móveis e instáveis criaturas, falai-nos em meio das grandes comoções do mar e nós trememos diante de vós , falai-nos também no murmúrio das límpidas águas e nós desejaremos vosso amor.

Ó imensidade, na qual vão se perder todos os rios do ser, que renascem sempre em vós!

Ó oceano de perfeições infinitas ! altura que se contempla na profundidade, profundidade que exalais nas alturas, nos conduza à imortalidade pelo sacrifício, a fim de chegarmos a ser dignos de vos oferecer um dia à água, o sangue e as lágrimas para o perdão de nossas faltas.

Amém...

(aqui deve-se pedir o que se deseja)

AS SALAMANDRAS

São espíritos do elemento Fogo, estão relacionados a rituais que despertem energia, força, vigor, disputas, paixões e justiça.

Elemento: Fogo.
Gênio regente: Djin.
Hieróglifo: Leão.
Ponto cardeal: Sul.
Instrumento mágico para invocação: Espada.
Estação correspondente : Verão.
Cor e luz: Vermelho.
Fase da lua: Cheia.
Metal : Ferro ou cobre.

ORAÇÃO

Eterno, inefável e pai criador de todas as coisas, tu que és conduzido sobre o carro que roda sem cessar nos mundos divagantes, dominador dos espaços etéreos onde está assentado o trono de teu poder, do alto do qual teus temíveis olhos tudo descobrem, ergue teus filhos que amastes desde a origem dos séculos.

Tua aura, grande e eterna majestade resplandece acima do mundo do céu e das estrelas, tu és elevado sobre elas, ó fogo resplandecente ! lá, tu te iluminas e te manténs pela tua própria grandeza, e saem de tua essência, regatos inesgotáveis de luz que nutrem teu espírito infinito. Este mesmo espírito alimenta todas as coisas e faz este tesouro inesgotável de substância sempre disposta para a geração que a excita, e que se apropria das formas de que a impregnaste desde o princípio. Deste espírito tiram também sua origem estes santíssimos reis que estão ao redor de teu trono e que compõe tua corte. Ó pai universal ! Ó único ! Ó pai dos bem aventurados mortais e imortais ! Tu criaste à parte, potências que são maravilhosamente semelhantes ao teu eterno pensamento e a tua fascinante essência, tu concedeste superioridade aos anjos que anunciam ao mundo tuas verdades, enfim, tu nos criastes em terceiro lugar, em nosso império elementar. Lá, nossa incessante ocupação é a de louvar-te e adorar teus desejos, lá, ardemos sem cessar aspirando possuir-te, Ó pai, Ó mãe, a mais terna das mães ! ó arquétipo admirável da maternidade e do puro amor. Ó filho, a flor dos filhos, forma de todas as formas, alma, espírito, harmonia e número de todas as coisas.

Amém...

(aqui deve-se pedir o que se deseja)

Capítulo VII

FRASES DE SABEDORIA.

“Toda a intenção que não se manifesta por atos , é uma intenção vã e a palavra que a exprime é uma palavra ociosa”

“O equilíbrio é a resultante de duas forças, se estas duas forem sempre iguais, o equilíbrio será a imobilidade, o movimento é o resultado de uma preponderância alternada.”

“Os animais são símbolos vivos dos instintos e das paixões dos homens, se tornares um homem tímido, terás o mudado em uma lebre, se pelo contrário o impelis a ferocidade, farás dele um tigre.”

“A força manipula a matéria e o pensamento dirige a força”

“Saber é poder, quando se ousa querer.”

“O homem que chegou a nada desejar e a nada temer é o Senhor de tudo.”

“No círculo de sua ação, todo verbo cria o que afirma.”

“É a ação que prova a vida, e é também a ação que prova e demonstra a vontade.”

“querer sem temer e sem desejar, é o segredo da vontade onipotente”

“...todo pensamento verdadeiro corresponde a uma graça divina no céu e a uma obra útil na terra...”

“A unidade absoluta, é a razão suprema e última das coisas.”

“Cada um de nos é atraído para um circulo de relações, que tem seu mundo e do qual sofre a influência...”

“As pessoas se debatem violentamente para satisfazer seus desejos,

sem nunca perceber que o esforço é o problema, não a solução.”

“O homem pode realizar o que acredita na medida do que sabe e em razão do que ignora, e faz tudo o que quer na medida do que crê e em razão do que sabe.”

“Nada a fazer é tão funesto como fazer o mal, o mais imperdoável dos pecados é a inércia.”

“O progresso existe de um modo geral para todo o sistema, porém cada ser humano é absolutamente livre no círculo de sua fatalidade.”

“Para ter direito de possuir sempre, é preciso querer pacientemente e por um longo tempo.”

“Nada é indiferente na natureza. Um pedregulho a mais ou a menos numa estrada pode comprometer ou alterar profundamente o destino dos grandes homens...”

“A vida é uma batalha em que se cumpre submeter-se a provas para ascender em grau.”

“A força não é concedida é preciso conquista-la.”

“Sempre que uma palavra é respaldada pela intenção, ela penetra o campo da consciência como uma mensagem ou um pedido. O universo está sendo avisado de que você tem um certo desejo.”

“O homem é o único criador e o único juiz de seu destino; ele é livre de agir a sua vontade nos círculos de sua fatalidade. Deus não pode absolutamente ser tornado cúmplice das faltas humanas.”

“A imaginação, aplicada à razão, é o gênio.”

“... A cada vez que você toma uma decisão, você cria uma nova linha de eventos que se estende a partir deste momento; até você tomar essa decisão, esse fio de tempo não existe.”

“se nada tivésseis de comum com os vícios dos homens, nem mesmo os notários”

“Deus só pode ser definido pela fé, a ciência não pode negar nem afirmar que ele exista”

“não há religiões sem mistérios, nem mistérios sem símbolos”

Considerações Finais

Os rituais aqui apresentados devem ser praticados com atenção e cuidado, não use-os como um passatempo, ou distração, pois ninguém se diverte com as energias espirituais sem ficar impune. Nunca tente convencer aos outros através dos resultados desta, pois o mesmo não serviria de prova para aqueles que somente tem olhos para o que é palpável e físico, e correrias então o risco de cair no descrédito e ser ridicularizado.

Não te vanglories do que alcançares, falando abertamente a todos que cruzarem teu caminho sobre tuas descobertas, experiências e conquistas, mas permaneça no silêncio e dentro dele cresça com o auxílio dos colaboradores e energias espirituais, que certamente o ajudarão se assim fores digno, persistente e desprendido dos sentimentos de medo e ansiedade, o que tornaria o ritual insatisfatório e você vulnerável a estas forças.

Saiba exatamente o que quer fazer, visando um bem estar global, não interferindo de maneira alguma na vontade do próximo, pois toda obra egoísta resultará mais cedo ou tarde em alguma forma de fatalidade.

O universo esta cheio de surpresas e mistérios convidando a serem desvelados. O caminho da magia nunca para ou retrocede, sempre será um eterno descobrir, evoluir, mesmo na aparente falha existirá uma lição.

Pratique, busque, queira, ouse e cale.

Bibliografia

Grande Enciclopédia
Delta Larousse volume I

Revista "Ciências Exotéricas"
Fascículos de 1 ao 25

Mônica Buonfiglio. - A Magia dos Anjos Cabalísticos. Ed. Oficina Cultural Esotérica

Raulino Bussarello. - Dicionário Básico Latino Português. Ed. da Ufsc

Eliphas Levi. - Dogma e Ritual de Alta Magia. Ed. Pensamento

Francis Barrett. – Magus. Ed. Mercúryo

Helena P. Blavatsky. - Glossário Teosófico. Ed. Ground

Papus. - Tratado Elementar de Magia Prática. Ed. Pensamento

Jean Pierre Bayard. - Os Talismãs. Ed. Pensamento

Paulo Maciel. - Os Mitos e a Realidade dos Anjos e da Bíblia. Ed. Juruá

Eliphas Levi. - Os Paradoxos da Sabedoria Oculta. Ed. Pensamento

Eliphas Levi. - História da Magia. Ed. Pensamento

Samael Aun Weor. - Teurgia e Magia Prática. Ed. Gnose

Carlos Roberto F. Nogueira. - Bruxaria e Historia. Ed. Ática

Apolônio de Tiana. - O Nuctemeron. Trad. Jan Van Rijckenborgh

Alberto Magno. - O Senhor do Verbo. Ed Nova Era

Helena P. Blavatsky. - Síntese da Doutrina Secreta. Ed Pensamento

Alquimia e Ocultismo - Edições 70 Ltda – Lisboa

Albertus F. - Guia prático de alquimia. Ed. Pensamento, São Paulo, 1989.

Faivre A. - O Esoterismo. Ed. Papirus, Campinas, 1994.

Fraz MLV - Alquimia. Introdução ao simbolismo e à psicologia. Ed. Cultrix. São Paulo,

Gilchrist C. - A alquimia e seus mistérios. Ed. Ibrasa, São Paulo, 1988.

Hutin S. - A tradição alquímica. Ed. Pensamento. São Paulo, 1996.

Roger B. - Descobrimos a alquimia. Ed. Pensamento. São Paulo, 1996.

Faivre A. - O esoterismo. Ed. Papirus, Campinas, 1994.

Zolar. - Enciclopédia do conhecimento oculto. Ed. Record, Rio de Janeiro, 1996.

Yates, F. A. - Giordano Bruno e a Tradição Hermética. Ed. Cultrix, São Paulo, 1988.

Bussola, Carlo. – Plotino: a alma no tempo. UFES, Espírito Santo, 1990.

Hinnells, John R. Dicionário de Religiões. Ed. Cultrix, 1989.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Ed Nova Fronteira 1986

Levi, Elifas. – A Ciência dos Espíritos. Ed. Pensamento 1989.

Contatos com o autor: publickmail@gmail.com